

FUNDADOR
Silvino de
Azeredo

Secretário de Fazenda diz que arrecadação está sob controle

Povo reclama serviços da Expresso São Jorge

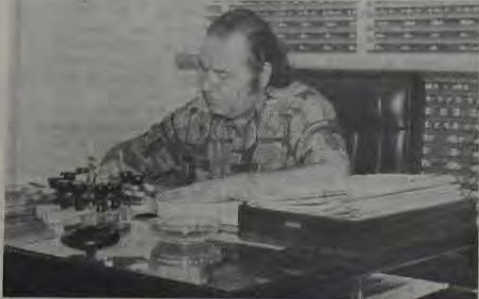
Um dos problemas sérios a ser enfrentado aqui em Nova Iguaçu é, sem sombra de dúvidas, o do transporte coletivo. Não entendemos como ainda é permitido o tipo de tratamento oferecido aos usuários pelas empresas de ônibus, num Município que se empolga em ser o oitavo do Brasil em população. A falta de planejamento nos diversos setores de atividade do poder público se traduz claramente no crime que vem sendo cometido impunemente contra 1 milhão de pessoas, que se vêem diariamente obrigadas aos maiores sacrifícios para acompanhar esse crescimento desordenado.

IRRESPONSABILIDADE
Há muito tempo que o CL vem denunciando os péssimos serviços prestados pelas empresas de transportes coletivos de Nova Iguaçu, muito embora esse nosso esforço em esclarecer determinados aspectos da questão até hoje não tenha estimulado nossas autoridades a punir certas empresas viciadas em práticas que não condizem com as ne-

cessidades de nossa população. Em sessão plenária da Câmara Municipal de Nova Iguaçu (dia 27 de abril), o Vereador Américo dos Santos levantou muito bem o problema, acusando inclusive uma delas, a Empresa de Transportes Vila Rica, "que vem deixando muito a desejar", segundo palavras do próprio Vereador, na prestação de serviços no setor de transportes neste Município.

EXPRESSO SÃO JORGE
A empresa de ônibus Expresso São Jorge, parece-nos a mais irresponsável e displicente de todas. Com várias linhas, e sem condições de um atendimento pelo menos razoável, esta empresa mantém em circulação autênticos ferros-velhos, ponço constantemente em risco a vida de tantos quantos dela se utilizam.

O moradores dos bairros Jardim Boa Esperança, Ca'obá e Vila Operária estão re-



MAURO MIGUEL

Em nossa edição próxima passada, fizemos um chamado às autoridades da Secretaria Municipal de Fazenda com referência aos péssimos serviços dispensados ao público no setor da arrecadação daquela Secretaria. "Enquanto os contribuintes (diziamos), alguns nervosos, esperavam a vez de serem atendidos, num ambiente de generalizado tumulto, alguns funcionários, como se nada estivesse acontecendo lá fora, ruidosamente batiam um animado papo entre um gole e outro de um bom cafezinho".

SECRETÁRIO EXPLICA

Ouvindo esta semana por nossa reportagem, o Sr. Mauro Miguel, Secretário Municipal de Fazenda, disse que o problema já está sob controle, e que em breve todos os entraves que atualmente ainda se verificam serão sanados. Argumentou Mauro Miguel que esse tumulto decorre de algumas modificações implantadas por aquela Secretaria, com vistas à agilização dos trabalhos, mas que até então ainda não haviam sido totalmente aplicadas. Essas modificações, segundo afirmou o Secretário da Fazenda, dizem respeito ao novo método de endereçamento que está sendo atualizado, levando em conta a ordem alfabética das ruas — que serão cadastradas por distritos —, e o novo critério que já entrou em funcionamento, qual seja,

TESTEMUNHO A DENÚNCIA

Em princípio, o Secretário de Fazenda não estava muito propenso a acreditar na dimensão da denúncia por nós formulada. No entanto, para melhor nos situarmos, levamos alguns contribuintes ao seu gabinete, e um deles exibiu uma ficha que comprovava estar o mesmo há 20 dias indo e vindo nos quichês da Recebedoria da Fazenda, sem que até aquele momento tivesse conseguido apanhar as guias para o pagamento dos impostos de vários imóveis.

Diante de tal providência, o Secretário Mauro Miguel não só aceitou as críticas por nós formuladas, mas ainda ouviu atentamente alguns conselhos e sugestões dos contribuintes, para um melhor aproveitamento dos trabalhos no setor de arrecadação.

TRIÂNGULO VICIOSO

O Secretário de Fazenda, Mauro Miguel Junqueira Garces, em suas declarações ao CL esta semana, tentou apenas justificar, de modo correto, por si só, os entraves causados à arrecadação pelos novos meios de processamento das guias de recolhimento de impostos, hoje entregues ao CEPDERJ, órgão este que nem sempre mantém a necessária pontualidade em seus compromissos com a Municipalidade. Mas não poderia ser de outra maneira. Afinal de contas, o CEPDERJ é um órgão desvinculado da problemática administrativa de Nova Iguaçu. No dia em que a Prefeitura puder manter o seu próprio centro de processamento (repartição já imprescindível num Município de mais de um milhão de habitantes), talvez a arrecadação seja realmente agilizada em proveito dos cofres públicos municipais.

Um aspecto dos mais graves do problema, no entanto, não foi abordado pelo Secretário Mauro Miguel Junqueira Garces (quer nos pareça que por uma questão puramente de ordem ética, pois Mauro Miguel é também um funcionário municipal, ainda que do escalão superior e da inteira confiança do Prefeito João Batista Lubiano). Queremos nos referir à carência de pessoal técnico habilitado a exercer determinadas funções na Secretaria de Fazenda, como de resto nas demais repartições da Prefeitura Municipal. O vício de uma estrutura administrativa ainda não balanceada por uma rigorosa reciclagem de seu pessoal em setores de vital importância, como é o caso da Secretaria de Fazenda, vem impedindo o desenvolvimento normal da máquina administrativa, apesar das tentativas já reveladas pelo Sr. Prefeito no sentido de que novos critérios de organização e trabalho sejam implantados a curto prazo para que o seu Governo não passe em branco nenhum, apesar do pouco tempo de mandato. Mas com o quadro de que dispõe, torna-se realmente difícil ao atual Prefeito dinamizar, como é do seu desejo, a Administração Municipal, pelo menos se considerarmos que Nova Iguaçu é um Município com alguns problemas de Estado a resolver.

Mas a causa de tudo isso reside em que os políticos, a cada ano, utilizando-se do empreguismo como único meio de alcançar cargos eletivos estimulados pelo nosso poderoso colégio eleitoral, vem provocando continuamente, há cerca de uns 15 anos até aqui, o emperramento crescente da Administração Pública local, com enormes prejuízos para a população iguaçuana.

O empreguismo foi promovido pela classe política e hoje funciona como um verdadeiro câncer, o câncer, lento e profundamente, nas entranhas desse organismo que é a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, que mais dia, menos dia, acabará sofrendo nova intervenção, a conselho, como sempre, dos próprios causadores desse mal seguramente incurável.

Não falamos aqui, como pôde observar o leitor, em círculo vicioso, pois entendemos que o mais certo seria lutar num triângulo vicioso, em cujos vértices se encontram o eleitor, o político e a Prefeitura.

Justiça não é levada a sério em Nova Iguaçu

Na edição de 21 do mês de abril, leramos no "O Pontual" notícia em que se denunciava o Administrador de Miguel Couto, Sr. Edvaldo Baiano Loureiro (o popular Vavá), como um homem "que pouco liga para as leis". A denúncia devia-se ao fato daquele Administrador Distrital ter ido de encontro à liminar concedida pelo Juiz José Esteves Pena Firme, que proibia a demolição de um prédio pertencente a Eli Carvalho Pereira, e que num gesto de abuso de poder, e desacato à determinação do Juiz, fizera valer a "lei das selvas".

PARECER E LIMINAR
Quando da pretensão para a construção das referidas lojas, a Procuradoria Municipal deu parecer contrário, decisão logo acatada pelo Sr. Prefeito. Este, imediatamente determinou a adoção das medidas judiciais necessárias para impedir que as referidas empresas continuassem usando um local destinado ao público. Da adoção de medidas, consta a liminar judicial expedida pela V Vara Cível, que determinou a desobstrução, por parte das referidas empresas, daquela área destinada ao abrigo de passageiros. Isso se deu há quatro meses, e até o presente momento todas as empresas continuam lá, na Rodoviária, congestionando e tumultuando o movimento de embarque e desembarque de passageiros.

OUTRO FATO
Um fato semelhante, com atitudes radicalmente opostas, está se dando com relação às lojas construídas na Praça Ruy Barbosa (Rodoviária Getúlio Moura). Ali, segundo fomos informados por pessoas ligadas ao "staff" do Sr. Prefeito, as empresas responsáveis pela construção das referidas lojas estão cometendo o mais flagrante

Faria Lima quer elevar padrão de vida da população

O Governador Faria Lima, ao entregar a RJ-85 — Avenida Automóvel Clube, ligando a Estrada da Solidão, em Nova Iguaçu, a Vila dos Teles —, salientou que "muito mais importante que os quilômetros de estrada, está a elevação do padrão de vida da população". Recepcionado pelo Prefeito de Nova Iguaçu, Sr. João Batista Lubiano, e autoridades, recebeu do Chefe do Executivo iguaçuano os cumprimentos pelo trabalho que vem desenvolvendo na Baixada. Disse o Sr. Lubiano, ao saudar o Sr. Faria Lima, que ele é o primeiro governador que teve a coragem de enfrentar os problemas locais, de uma região que é um Brasil em miniatura, propondo-se a retirá-la de sua posição de pobreza, para transformá-la e dar-lhe o lugar que merece, por sua gente ordeira e trabalhadora.

GOVERNADOR
Disse o Senhor Governador que o entendimento que existe entre os governos federal, estadual e municipal, na rea-

Avenida Getúlio Moura — a anti-técnica da drenagem

Em trabalho que sem dúvida alguma oferecerá elementos valiosos ao Governo Municipal, para a reavaliação de sua política no setor de obras públicas, o agrônomo Fereico Fernandes Pereira faz, nesta edição, um trabalho crítico sobre os serviços de drenagem e saneamento ora executados na Av. Getúlio de

(PÁGINA 6)

(CONCLUI NA PAG. 2)

(CONCLUI NA PAG. 2)



ENFOQUE

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

É natural, lógica e necessária essa luta que se trava dia-a-dia em prol da construção de uma sociedade mais justa e humana. Essa luta é a razão única da dinâmica da vida. Sem ela, estaríamos todos condenados ao atrofamento mental, sem motivação sequer para vivermos.

No entanto, não podemos de forma alguma — em nome dessa luta — desconhecermos que, acima da vontade de uma "meia dúzia de esclarecidos" (2) existe a realidade concreta, estabelecida na concepção e na prática de todo um povo.

Quando por exemplo se fala aos "quatro ventos" sobre o aperfeiçoamento de nossas instituições democráticas, é bom que não nos esqueçamos que o que caracteriza esse passo qualitativo não é simplesmente a elaboração de leis liberais, que são trombeteadas aos "quatro cantos do mundo", através dos mais modernos e sofisticados meios de comunicações.

A democracia se aperfeiçoou na medida em que todo um povo toma consciência de seu papel diante de uma realidade objetiva e dela participa livremente, motivado só e exclusivamente pela certeza e o desejo de contribuir para o bem estar de toda a comunidade. De nada adianta excelentes leis, ou progressivas constituições, se estas, de fato, não estejam refletindo o grau de consciência e participação de todo um povo.

A bem pouco tempo tivemos o exemplo de Portugal, onde uma minoria, com posse de ponderável parcela de poder, tentou "inventar" uma rota de alto cunho liberal, que serviria de bússola orientadora daquele povo irmão rumo a seu amanhã. De nada adiantou, pois o povo português, habituado a um longo período de total e cruel escravidão, não estava preparado para dar a sua participação de forma consciente na construção de um Portugal teoricamente proposto por aqueles que, de maneira utópica, imaginavam possível desvincular a teoria da prática.

Aqui entre nós, tivemos também um exemplo "bastante didático", e só não aprendeu quem "gazeteou todas as aulas".

A nossa proposta liberalizante, lançada depois da Segunda Guerra Mundial, não representava de maneira nenhuma o nível de consciência e participação de nosso povo. Todas as iniciativas práticas, atribuídas às organizações populares na vida política brasileira, nada mais eram que um ensurdecedor barulho de um pequeno percentual de ativistas políticos.

O movimento de 31 de março de 1964 foi a "prova dos nove", na demonstração deste equívoco. Tanto é assim que as mesmas pessoas engajadas naquele processo político, imediatamente se adequaram à nova realidade, e o povo, de quem se admitiam aquelas "posições conscientes", nem sequer tomou conhecimento das bruscas e radicais mudanças. O comportamento da prática política e social do nosso povo não foi sequer abalado, dando seguimento às suas atividades sociais e privadas, numa indiscutível aceitação da nova ordem estabelecida. Essa é a nossa realidade, e não adianta querer inventar outra. E é dessa realidade "sua" que o povo começa, como que instintivamente, a se conscientizar e a buscar, por caminhos próprios, o seu papel de personagem única da história. A cada passo, por mais lento que seja, é um fato real, motivado por necessidades inerentes da ideia que se tem do mundo.

No bojo dos interesses imediatistas dos idos de antes de 1964, quase todos os "gatos eram pardos". Foi necessário essa "pauca", para se distinguir quem é quem no tabuleiro de nossa curta e recente história.

Hoje em dia, apesar de existirem apenas dois partidos, ou movimentos políticos, com o fim de legalizar a "nossa vida democrática", já se pode distinguir quem é quem.

É certo que muitos oportunistas políticos conseguiram sobreviver até os dias atuais, graças ao seu servilismo, mas as eleições de 1974 serviram para retirar um pouco desta borra. Este ano, apesar das restrições, e das obras eleitorais de encomenda, o povo saberá separar o joio do trigo, porque ele — o povo — está vivendo a sua realidade. O povo aprendeu, com sangue, suor e lágrimas, a distinguir quem é quem.

A PREFEITURA DEVE AO HOSPITAL

O meu amigo e jornalista Ariur Cantalice, deveria se preocupar mais com o que escreve, e com o que sai em seu jornal, do que com os demais "coléguias". Seria muito mais útil reconhecer o seu talento de bom profissional de imprensa, desbotada atualmente por sua vaidade de crítico tupiniquim.

Eu disse aqui dessa coluna que, segundo o Vereador Nélcio Chambarelli, a Prefeitura de Nova Iguaçu devia ao Hospital de Iguaçu a importância de Cr\$ 750 mil, referente a 15 meses de subvenção. O Cantalice não titubeou em dizer que a nota não tinha fundamento, pois ouvira o Sr. Lubanco, e este lhe havia afirmado que a Prefeitura estava em dia com o hospital. Disse ainda que foi ao hospital e os funcionários de lá lhe disseram que o pagamento está em dia. Não disse o nome dos funcionários que lhe deram essa notícia (já que ele cobra dos outros o nome dos "bois", era bom se habituar a fornecer os "seus").

PICHAR MUROS E CRIME?

O Corregedor do Estado do Rio, Dr. Fonseca Passos, solicitou ao TRE providências contra a pichação de muros em Niterói, pois segundo ele "isso é crime eleitoral, que pode ser punido com pena de até seis meses de detenção". Citou vários artigos do Código Eleitoral que proíbem essa prática.

Quando se fala no artigo 240, que prevê a propaganda dos candidatos só após a escolha das convenções, entendemos que o corregedor de fato quer preservar a lei. No entanto, quando ele apela para o artigo 243, inciso VIII, que estabelece normas quanto ao tipo de propaganda que "prejudique a higiene e a estética urbana", ele deveria não se restringir apenas à pichação eleitoral. Certas casas comerciais ou cinemas usam e abusam da propaganda que atenta contra todos os quesitos de higiene, estética e muitas vezes até da moral pública. E isso é muito mais criminoso que uma pichação lembrando que "fulano vem aí em 76".

Mesmo porque, a lei, segundo o artigo 328, tem a intenção de preservar o patrimônio público ou privado. Desde que haja consentimento por parte de seus proprietários, nenhum

APOSENTADORIA PARA MOTORISTAS

Os motoristas de táxi poderão vir a ter aposentadoria especial após 25 anos de trabalho, caso venha a ser aprovado projeto de lei apresentado pelo Senador Orestes Quércia.

É reconhecidamente penosa a profissão de motorista de táxi pois sujeita os que a exercem a grande desgaste físico sendo imperdoável a omissão da lei, não os beneficiando com a aposentadoria especial, tal como já ocorre com os motoristas de ônibus e de caminhões de carga — a senadora Quércia em sua justificativa.

POVO RECLAMA SERVIÇOS DA EXPRESSO SÃO JORGE

(Conclusão)

arbitrário e prepotente, que ofende e destrata todo mundo, acobertado pelos proprietários da Expresso São Jorge.

Afirmam esses moradores que, além do péssimo estado de conservação em que se encontram os ônibus da Expresso São Jorge, esta empresa, ainda por cima, não leva a sério os seus horários. Quem quiser que espere — 20, 30 minutos, ou até mesmo 1 hora — pelos seus calhambeques. Os carros 42 e 46 por exemplo, são sacadas da linha Quintino — Praça 15.

CERÂMICA

Os usuários da linha Cerâmica, explorada pela mesma empresa, estão inclusive providenciando um abaixo-assinado no qual apontam os seus mais serviços.

Neste abaixo-assinado os moradores da Cerâmica se referem a um tal de João, que se diz polícia federal, mas que na verdade não passa de um leão-de-chácara da Expresso São Jorge.

Segundo se comenta (e isto ocorre também em outras linhas) o tal João "Policial" é

Justiça não é levada a sério em Nova Iguaçu

(Conclusão)

TERRA DE NINGUÉM

Como se pode observar, lá em Miguel Couto o Juiz disse para não demolir o prédio de Eli Carvalho Pereira e o Administrador assim mesmo demoliu. Aqui no Centro, o Juiz manda demolir e as empresas, acobertadas por políticos, permanecem inclúmes, mesmo ferindo o interesse coletivo.

Se o poder não quer se impor contra estes senhores, o problema não é nosso. Mas o

direito adquirido de nosso povo, em ter um abrigo num terminal rodoviário, usurpado pela prepotência desses senhores, é um problema nosso.

Fica aqui a nossa denúncia e um apelo a quem de dever, para fazer com que essas empresas cumpram com as determinações das autoridades responsáveis. Não por elas (autoridades) que não se importam, mas pelo povo, que mais uma vez se vê traído em seus interesses.

DR. J. GOULART

Clinica e Cirurgia dos Olhos
Departamento de Glaucoma — Estrabismo (Exercícios)
— Neuro-oftalmologia —
Prescrição de Óculos
DIARIAMENTE A TARDE
Consultório: Rua Otávio Tarquino, 74 —
Apt. 201 — 2º and.
EDIFÍCIO MERCANBANK — Tel.: 3155
Residência: Rua Frutuoso Rangel, 137 — Nova Iguaçu

Dr. Alberto Erasmi Pilotto

CANCEROLOGIA
EXAMES PREVENTIVOS
Tratamento das Enfermidades do Aparelho Genital Feminino
Diariamente, das 18 às 20 horas — COM HORA
MARCADA. Tel.: 2288 — Sábado: de 9 às 12 horas
Rua Onix, 7 — Sobrado — Mesquita
TELEFONES: 8015 e 2288

PAIXÃO FOI TENTADO

Antes de procurar o Carlinhos Manhães, o "staff" da Sandra Salim tentou várias pessoas de bem, acenando com uma "viola". Entre estas pessoas conta-se o Sr. Jacy Paíño. No entanto, o

mesmo repeliu as propostas dos mesmos, afirmando que está firme com a candidatura "Chico Amaral".

A TERCEIRA SUBLEGENDA

Alguns membros da direção partidária oposição-crime se está cometendo.

Bittencourt & Alarcão Ltda.
Retífica de Motores
Serviços de Mecânica
e Caldeiraria
Av. Nilo Peçanha, 1920 — Tel. 2137 — Nova Iguaçu

Cartório do 11º. Ofício
Darcillo Ayres Raunheiti
Tabelião e Escrivão
Escrituras — Contratos — Firmas — Inventários
Rua Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

PAGINA 3

negoc

Em sua última com "O Bebê" e "O diabo em termos comerciais" e "diabo em termos comerciais" descoberta essa que levou os produtores a produzir inintencionalmente filmes que girassem em torno do assunto. Agora, depois de todos os filmes, resolve promover uma competição de "ANTICRISTO" e "ANTICRISTO" italiano que não tem o mesmo sucesso assim o do outro tema, ficando assim o filme "Anticristo" de Homem que vem do céu e "Yves Montand e S. L. a alma" como as melhores coisas. Assim, como as melhores coisas em matéria de diabo, resultando em matéria de diabo, a presença de Alda Valli (que foi uma famosa atriz do cinema) no filme vale a pena ser visto. (José Luiz de Souza)

PEDESTRE (I)

Bom. Muito bom esse filme, para ser dedicado aos Detran's do mundo. (José Luiz de Souza)

PEDESTRE (II)

Com tantas financeiras, as de automóveis e calçadas, o que como é conhecido no Brasil (para arobata) pode ser considerada uma classe em extinção. (Arnaldo Sobrinho)

HERACO E PROGRESSO

O que caracteriza uma boa produção, seja ela municipal ou federal, é a quantidade de obras que durante o seu período de realização não levam em consideração o bem-estar das gerações vindouras. É um transtorno que gera um bem-estar das gerações vindouras por diante. Foi isso e que levou a abertura dos bueiros que estavam fechados a cada segundo de vida. Além disso, Nova Iguaçu tem um futuro. Assim, de bueiros talvez ela chegue muito longe no futuro. (José Luiz de Souza)

ANULETO

As mesmo tempo em que os bueiros dos índios terrestres de São Jorge, o Cine Club's Humano exibiu o filme "O Bueiro de Ogem". De Nelson Paiva escolheram logo esse filme para ser um bom filme, pois se considerado como uma obra representativa do cinema de arte que foi feito no Brasil. Eu acito o fato de que as autoridades do cinema não tenham conseguido, mas não há como eu acho que deve ser assim. Este filme que volta e meia é exibido em alguns cinemas do Rio de Janeiro.

ÓTICA

Óculos modernos
* óculos
* óculos próprios
* serviço rápido
AVIAMOS RECETAS PARA O MUNDO
Rua Otávio Tarquino, 6

REGISTRO DE TÍTULOS

REGISTRO DE TÍTULOS
Registros Diversos — Escrituras
Rua Getúlio Vargas, 56

negocio é o seguinte:

E O DIABO

Foi sem dúvida com "O Bebê de Rosemary", o emblemático filme do não menos demoníaco diretor polonês Roman Polanski, que o cinema descobriu o diabo em termos comerciais, descoberta essa que levou os produtores à loucura de produzir ininterruptamente filmes que girassem em torno do assunto. Agora, depois de todos os cinearismos (negros, brancos, amarelos, só faltando o índio) que foram exibidos, a televisão resolve promover a apresentação de O ANTICRISTO — um subarrogante italiano que nada veio acrescentar ao que já foi mostrado sobre o tema, ficando assim o de Polanski, não deixando de citar também o antigo "O Homem que vendeu a alma" (Yves Montand e Simone Signoret), como as melhores coisas realizadas em matéria de diabo. Nem pela presença de Alida Valli (que já foi uma famosa atriz do cinema italiano), o filme vale a pena ser visto. (José Luiz de Souza)

O PEDESTRE (I)

Bom, muito bom esse filme. Deveria ser dedicado aos Detrans de todo o mundo. (José Luiz de Souza)

O PEDESTRE (II)

Com tantas financeiras, agências de automóveis e calçados, o pedestre como é conhecido no Brasil (aquele cara aerobata) pode ser considerado uma classe em extinção. (Arnulfo Lopes Sobrinho)

BURACO É PROGRESSO

O que caracteriza uma boa administração, seja ela municipal, estadual ou federal, é a quantidade de obras que durante o seu período ela realiza. Isso sem levar em consideração o transtorno que tais obras acarretam ao povo. É um transtorno que gera o "bem-estar das gerações vindouras" e assim por diante. Por isso é que devemos respeitar os buracos que estão sendo abertos a cada segunda-feira. Aliás, não é Nova Iguaçu a 8ª cidade do País? Assim, de buraco em buraco talvez ela chegue muito em breve ao 1º lugar. (José Luiz de Souza)

O AMULETO

Ao mesmo tempo em que os tambores dos inúmeros terreiros de candomblé anunciam as comemorações de São Jorge, o Cine Clube Humberto Mauro exibiu o filme "O Amuleto de Ogum", de Nelson Pereira dos Santos. Não sei bem porque motivo escolheram logo esse filme dentre outros filmes do Nelson, pois apesar de ser um bom filme, ele não pode ser considerado como uma obra representativa do cinema de arte que já foi feito no Brasil. Eu aceito o argumento de que as raridades do cinema são de difícil aquisição, mas nem por isso eu acho que deva ser exibido um filme que volta e meia se encontra em cartaz nos cinemas do Rio de

Janeiro e a facências justamente por se tratar de um filme comercial. Se o negócio é apresentar o produto nacional, — or que não, em um esforço supremo (?), não apresentam um "Vidas Secas", "Rio Zona Norte", "Corno era Gostoso o meu Francês", "Terra em Transe" ou "São Paulo S.A."? Esses sim, seriam uma boa propaganda para chamar o público para o cine clube de Nova Iguaçu. Acho que se continuará assim o cine clube se transformará em mais um Cinema I, porque cine clube, minha gente, é diferente. (Arnulfo Lopes Sobrinho)

"CARAS-DE-PAU"

Se o leitor não possui casa de praia em Muriqui, ponha de lado a vergonha, e atente ao que digo aqui: Aliste-se no batalhão "Caras-de-pau", dos nossos "caras-de-pau", que são ao avançar useiros e não levam nada a mau. Empréstada peça a casa do seu amigo do peito, com toda comodidade, arrumadinha com jeito. Ou convide-se a si próprio para um bom fim de semana, passar com o dono da casa a temporada bacana. Não precisa levar nada senão a boca e o queixo, uma viola afinada, p'ro início do remelexo. Se quiser, leve uns parentes, amigos ou a namorada, a patroa e os aderentes, e a pena da filharada.

Banhar, comer e beber só do bom, sem trabalhar, sem despendir um centavo, dormir de pau pro ar... Mas um conselho lhe dou: — Do dono não leve a mau a cara feia e fechada, seja um bom "cara-de-pau"!... Coragem, pois, e avança!... Cabo Frio está chamando, e Muriqui, igualmente, a todos deliciando!... (João da Ego)

LIVRO

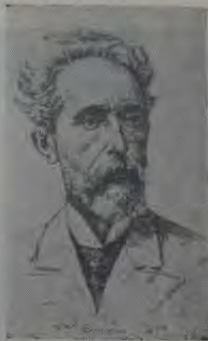
Foi muito bom que a Livraria Francisco Alves tivesse vindo para Nova Iguaçu. Caso a parte algumas iniciativas em passado recente (Casa do Encontro), a comercialização do livro em Nova Iguaçu nunca existiu. Sempre esteve restrita a algumas papelerias, assim mesmo em caráter precário. Espero que a Francisco Alves dê bons exemplos e que dentro em breve outras casas importantes do Rio também venham para a nossa cidade. O mercado é emergente (com a licença do Mário Marques) e acreditamos que este passo é importante no sentido de se criar, neste pobre rincão de Deus, um clima cultural que nunca tivemos. Resta saber se a antiga Livraria está disposta também a promover o livro, o que consideramos ser de suma importância para a sua permanência entre nós. Caso contrário, dentro de poucos meses estaremos aqui lamentando a morte prematura de mais um estabelecimento cultural em nosso Município. (Antonio Grilo)



GALERIA

Quintino Bocaiuva

HISTÓRIA DO BRASIL



Antonio Ferreira de Souza Quintino Bocaiuva nasceu no Rio de Janeiro em 1836. Iniciou o curso anexo à Faculdade de Direito de São Paulo, na expectativa de diplomar-se em ciências jurídicas e sociais, o que, no entanto não conseguiu. Retornando ao Rio de Janeiro, dedicou-se à imprensa e à literatura, escrevendo no "Diário do Rio de Janeiro" e no "Correio Mercantil", além de compor e traduzir ensaios críticos, estudos literários e esboços biográficos. Aderente das ideias republicanas, foi redator do manifesto de 3 de dezembro de 1870. Sempre atuando em favor do liberalismo e da República em todos os órgãos de imprensa nos quais colaborou, membro preeminente da conspiração que após o último gabinete do império, assim que foi proclamada a República assumiu a pasta das Relações Ex-

teriores e, internamente, a da Agricultura. Em 17 de janeiro de 1890 seguiu em missão especial ao rio da Prata, com a incumbência de assinar o tratado de limites negociado com a Argentina conhecido como "Tratado de Montevideu", dividindo o território de Palmas. O Congresso brasileiro rejeitou esse tratado e opinou pelo recurso ao arbitramento (1891), desaprovando a missão Bocaiuva. Eleito Senador e Constituinte pelo Estado do Rio de Janeiro (1890), renunciou ao cargo após a votação da Constituição de 24 de fevereiro. Reeleito em 21 de agosto de 1892, exerceu as funções de Senador até 1899. Pouco depois foi escolhido governador do Estado do Rio de Janeiro. Em 1909 retornou ao Senado, com mandato de nove anos, sendo seu Vice-Presidente de 1909 a 1912, período no qual dirigiu os trabalhos no Congresso Nacional. Adepto da candidatura Hermes da Fonseca, em 1910, nesse mesmo ano viu-se na presidência da Comissão Executiva do Partido Republicano Conservador, então fundado. Além de grande produção jornalística, não recolhida ainda, deixou muitos trabalhos literários, em verso e prosa. Destes, foram publicados em livro "Onífolia", "O trovador" e "Norma" (dramas), "Os Mineiros da Desgraça" (1862), "A família" (1866) e "Estudos críticos e literários" (2 volumes, 1858-1859), e algumas traduções. Morreu em 1912.

HÁ PRECISAMENTE MEIO SÉCULO...

Registrava em suas colunas o CL:

Contrato de casamento da Srta. Nanci da Silva Lemos com o jornalista Silvino de Azevedo Filho.

Casamento da Srta. Gioconda Barbosa de Andrade com o poeta e jornalista João Corrêa.

O menino Alfredo Soares, do Colégio Paris, é aprovado nos exames de admissão no Externato Pedro II. Também é aprovado o menino Humberto Gentil Baroni, aluno do Colégio Batista.

O Travessa Chaves F.C., excursão (dia 4) a Barra do Pirai, onde enfrenta os quadros locais do Roial E.C. Em ambos os encontros, saem vencedores os iguaçuanos por 3 a 1 no 2º time e 2 a 1 no 1º. Voltando a Barra no domingo seguinte, o Travessa Chaves enfrenta de novo o Roial, vencendo por 1 a 0 no 1º time e perdendo de 4 a 2 no 2º.

Já instalado e funcionando na Rua Bernardino Melo, 187, o Curso Iguaçu, sob a direção dos acadêmicos de Medicina Eurico Costa e Osvaldo Abreu e ao Sr. Wilton Garcia Ramos. Destina-se ao Curso, especialmente, ao preparo de candidatos ao Pedro II, Colégio Militar e Academia de Comércio.

Volta Getúlio Mariano pontificando "Da minha tribuna", desta vez falando sobre o Teatro Brasileiro. "Uma das características mais fortes da época em que vivemos — diz ele — é o afrouçamento espiritual da nossa mocidade". E mais adiante: "O Teatro Brasileiro, presentemente, nada tem de nosso. Não reflete os anseios da nossa alma, não retrata a beleza virgem da nossa terra, não vive da nossa vida, parasita, saporitamente, o teatro de importação. Já não se nutre das nossas lendas, das nossas tradições, dos fatos da nossa história — fontes genuínas de um teatro verdadeiramente nosso. Vai buscar a seiva de que necessita no corpo deliquescente da França depauperada". Getúlio Mariano finaliza, depois de condenar a Revista cheia de pilhérias grosseiras: "Quando assistimos a essas pantochas, que ficariam bem representadas por salibancos, no picadeiro de um circo, mas que não podem casar à dignidade do palco, temos saudade da época áurea do nosso teatro, quando brilhava, à luz da ricalta, o gênio de Martins Pena e espovava a graça estufante de Artur de Azevedo".

ÓTICA ALEMÁ
DETLING & Cia Ltda

- * óculos modernos
- * consertos
- * oficina própria
- * serviço rápido

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Otávio Tarquino, 61 - N. Iguaçu

NEUROLOGIA
DR. ORLANDO T. MAIA
2ª, 3ª, 4ª, 6ª feiras, das 16 às 20 horas
Sábado das 16 às 20 horas

DERMATOLOGIA — ALERGIA
DR. SÉRGIO S. CARVALHO
3ª feira das 16 às 20 hs.
4ª e Sáb: 13 às 17 hs.

PNEUMOLOGIA (Doenças do Pulmão)
DR. JORGE TOGI
3ª e 5ª — Horário marcar pelo tel. 2410

PSICÓLOGA
DRA. VERA LUCIA DE SOUZA CARDOSO
Consultas: 6ª feira das 13 hs às 17 hs.

End.: Av. Amaral Peixoto, 364 (Entrada pela Trav. Quaresma, 301), sala 210 — tel. 2410

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA — 8º OFÍCIO
Registros Diversos — Escrituras — Contratos —
Pecurações — Firmas etc.

Rua Getúlio Vargas, 32 — Fone: 2928 — Nova Iguaçu

RECLAMA SERVIÇOS...
PRESSO SÃO JORGE...
É levada a sério...
Nova Iguaçu...
GOULART...
Erasmi Pilotto...
Ofício...
Heitti...
Novo Iguaçu

ENSAIO GERAL

LAZULI

MUTIRÃO



A amiga de Charles Brown

Uma leitora amiga, que me pede para não revelar seu nome, me escreve pedindo a opinião do colunista sobre o fenômeno Benito di Paula e estranhando a omissão de "tantos outros valores" como esse dentro do mpb, em nosso colun.

Ora, minha amiga, em primeiro lugar não há fenômeno nenhum no caso do moço de Friburgo, mesmo porque ele aqui chegou através de São Paulo e, como você sabe, bairristas à parte, mas o samba paulista tem jogado no cenário artístico cada coisa que eu vou te contar.

Não é de hoje que "o moço de Friburgo" vem brigando com aquele pia... Desde a tempo do "saudoso" Flávio Cavalcanti (que Deus o tenha e conserve!), o moço vem ameaçando.

Em segundo lugar, o tipo de música que ele faz é sucesso garantido em qualquer tempo. Melodia pobre e letra cheia de lugares-comuns, numa estrutura nitidamente comercial de elogio à mulher brasileira, que sendo educado

na clausura de si mesmo, sem oportunidade de outros desafios à sua inteligência e sensibilidade, torna-se preso fácil de tudo que é empulção que a máquina lhe impõe.

No entanto, eu compreendo a sua posição porque advinho a sua idade. Com o tempo, você verá que nem sempre a mulher brasileira está em primeiro lugar. Se nem o homem está... Mas é importante que você não se arrependa e nem se envergonhe disso. É assim mesmo. A vida é que vai dar a direção.

Até mesmo o rótulo de "samba" que ele usa para as suas composições é falso. Paulinho Soares, inclusive, é que descobriu isso e aconselha.

— Experimenta dançar um samba do Benito, pra ver no que dá...

Quanto a omissões e prevenções contra esse ou aquele "astro de valor" de que você me fala isso não existe aqui. As vezes, eu não tenho tempo, outras vezes, a jornal não tem espaço.

♦ Por falar em Paulinho Soares (foto), o conhecido autor de Kyrie saiu da Odeon, gravadora onde estava há quatro anos. Mudou-se de mala e cuia para a Tapeçaria, onde se iniciam os preparativos para o seu primeiro LP: escolha de músicas, produção, arranjos e outras hos-

tas. Já era tempo. Ao que parece, a Odeon não entendendo isso, deu uma bobeada e quem lucrou foi a Tapeçaria que, como sempre, nunca está disposta a abrir mão de seus "lucros".

Abre o olho, Paulinho!

EDITAIS DE CASAMENTO

Cartório de Mesquita

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de

Moisés Silva Filho, married, e Maria das Graças dos Santos, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, Rua Araújo 102 e Rua Oscar Bueno 519, respectivamente, ele filho de Moisés Santos da Silva e Maria Cícera Gomes, ela filha de Moacyr Santos e Jandira Loba da Conceição.

Antonio Francisco da Silva, garçon, e Sebastiana de Fátima Werneck, estudante, brasileiros, residentes neste distrito, Rua Marquesa de Griselda 1029, ele filho de Manoel Francisco da Silva e Amélia Emília da Silva, ela filha de Ernesto Carlos Werneck e Almerinda Alves Werneck.

Fernando Antonio Moreira, comerciante, e Nilda Moreira Marques, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, Rua Av. Coelho da Rocha 1992, ele filho de Nilo Moreira e Natalina Juvenal Marques, ela filha de Juvenal Marques e Sebastiana Moreira Marques.

Orlando Pereira da Silva Filho, aux. torn. mecânico, e Nilda de Cássia Correia de

Nascimento, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, Rua Paulo Macedo 690, e 1, e Rua Paulo Macedo 690, respectivamente, ele filho de Orlando Pereira da Silva e Neide Ramos da Silva, ela filha de Maria Oreni do Nascimento Correia e Nelson Correia da Silva.

Carlos Alberto Xavier, pedreiro, e Ruth Lopes do Nascimento, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, Rua Mariza 158, e Rua Pedro Américo 37, respectivamente, ela filha de Humberto Augusto do Nascimento e Jandira Lopes do Nascimento, ele filho de Alberto Xavier e Arlete da Silva Xavier.

Sebastião Moraes Filho, pedreiro, e Adair Melo do Rêgo e Silva, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, ela residente e domiciliada em Santo Antônio do Pátua, Est. do Rio, ele filho de Sebastião Moraes e Olvia de Ivaaim do Rêgo e Silva e Cideline Melo e Silva.

Carlos Roberto Pacheco Lopes, gráfico, e Rosimery Pereira da Silva Dionísio, estudante, brasileiros, residentes neste distrito, Rua Mercurio 337, e Rua Mercurio 413, e 5, respectivamente, ele filho de Eufrazio Lopes e

Maria Zilda Pacheco Lopes, ela filha de Léio Dionísio e Heloisa Pereira da Silva.

Luiz Carlos Rodrigues Tiburcio, torneiro mecânico, e Wanda Leonor Loureiro da Silva, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, Rua Gal Lott 150, e Rua Adolfo de Albuquerque 97, respectivamente, ele filho de João Rodrigues Tiburcio Filho e Georgina André Tiburcio, ela filha de Dornival Rocha da Silva e Maria José Machado Loureiro.

Romualdo Rodrigues da Silva Filho, serralheiro, e Maria das Graças Costa, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, Rua Domingos Inácio 101, casa 1, ele filho de Romualdo Rodrigues da Silva e Helena Rosa do Espírito Santo, ela filha de José Ferreira da Costa e Júlia Madalena de Jesus.

Jaime Carvalho da Silva, escriturário, e Rosângela Campos, estudante, brasileiros, residentes neste distrito, Rua Soares Couto 180, e Rua Estela 443, respectivamente, ele filho de Zeferino Pereira da Silva e Lidia Monteiro de Carvalho, ela filha de José Peixoto Campos e Iza Santos.

Marcel de Freitas, fun. público, e Miriam Dias de Souza, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, Rua Júpiter 461, e Rua Júpiter 950, respectivamente, ele filho de José Bento de

Freitas e Izabel Araújo de Freitas, ela filha de Nilo Hipólito de Souza e Eva Dias de Souza.

Mauricio Rodrigues de Paula, bancário, e Stela Maris Dias, receptionista, brasileiros, residentes neste distrito, Rua Guido, Lote 24, quadra 10, ele filho de João Rodrigues de Paula e Maria Pereira de Souza, ela filha de Roberto Gonçalves Dias e Carmelita Ferreira Dias. Quem souber de impedimento, avisar.

Mesquita, 28 de abril de 1976

TESIS BARROSO - Oficial

VILA DE JAPERI

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de

Manoel Augusto Ferreira e Miriam Félix da Conceição, brasileiros, solteiros, ele confeiteiro, residente a Rua Ardua Negreiros 98, nesta localidade, filho de Manoel Ferreira da Silva e de Sebastiana Rosa da Conceição, ela balconista, residente a Rua Emílio Lemos 201, nesta localidade, filha de Moacyr Félix Lopes e de Geraiada da Conceição Lopes.

Sebastião Matias Ferreira e Ruth Pinto Rodrigues, brasileiros, solteiros, ele servente, filho de Martins Fereira Matias e de Joana Marmon de Sá, ela doméstica, filha

O VOTO

Rodolfo Quaresma Filho

O sistema está aí, não se pode desconsiderar sua legitimidade. Mesmo porque, depois de 1964 as leis mudaram, mudaram o relacionamento de poderes e a da cidadania com autoridade. Não importa se é uma norma de Deus ou de um "Léu" que o Poder é exercido. Interesse saber se ele existe em função das nossas ou de outras interesses.

Se não é da vontade do povo como o Poder é exercido, cabe a ele. Poca, não fê-lo, e isto, para os cidadãos, se faz através do voto. Votar, optar por um Direito novo ou pelo aceitarão e convivência com a realidade sócio-econômica cultural.

Em verdade é um momento grave, cujas consequências a Povo sofre e não há como remediá-lo. Por isto, além do dever que é votar, não é lógico deixar de usar esta arma.

Não, da Oposição, parte considerável da população deste País, nos propomos a colocar a homem brasileiro

como principal meta dos nossos governamentos. Não interessa muito o Produto Nacional Bruto; interessa, mais a mente do brasileiro. Não importa o lucro das usinas, mas o salário do operário. Não ligamos para o balanço das fábricas, mas para a dignidade do cidadão.

Postulamos, com toda a nossa veemência, por uma realidade brasileira em que todos possam gozar aquilo que o Século XX pode dar ao homem. Não queremos mais simples, mas totalmente, os Direitos. Meio Direito não existe; existe agressão a ele.

Agora, neste momento político e histórico, é difícil optar pois os valores dos candidatos são quase os mesmos. As promessas quase sempre são decepção, mas é preciso confiar, ou pelo menos ter ingenuidade suficiente para acreditar e esperar para ver se o eleito honrou o que disse nos palanques.

Clínica e cirurgia dos olhos

DR. AFONSO FATORELLI

Professor adjunto da U.E.G.

Horário: quarta-feira, de 9 às 12 e de 14 às 16hs

Endereço em Nova Iguaçu

Av. Amaral Peixoto, 271 - 7º - Sala 702

No Rio (Tijuca) - com hora marcada

Consultório: Rua General Roca, 778 - Salas 806 e 809

Telefones: 268-2841 e 268-5777

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.

Organização de Empresas - Assistência Fiscal e Comercial - Balancos, etc.

Escritório. Av. Nilo Peçanha, 301 cobertura

(SEDE PRÓPRIA)

tel 30-48 - N. Iguaçu - RJ

DR. LUIZ SERGIO A. DA SILVA

Varizes - Arteriosclerose - Doenças Vasculares

Periféricas

Pós graduado pela P.U.C.

End. Rua Cel. Francisco Soares 71 - N. Iguaçu - RJ

Tel. 2118 - Segundas-feiras, das 14 às 19 hs.

de João Carlos Rodrigues e de Luzia Pinto Rodrigues, residentes a Rua Oslo n. 20, em Engenheiro Pedreira, neste distrito.

José Roberto Barbosa Esperança e Severina Maria de Oliveira, brasileiros, solteiros, ele auxiliar de mensalista, residente a Rua Sapum 102, Quadra 42, em Belmonte Roxo, neste Município, filho de Hedrelia Esperança, e de Maria José Barbosa Esperança, ela merendeira, residente a Rua David 161, nesta localidade, filha de Maria Severina de Oliveira.

Sebastião Veloso e Maria Lúcia de Carvalho, brasileiros, solteiros, ele sorvente, residente a Estrada Miguel Pereira 25, nesta localidade, filho de Manoel Veloso e de Gumerides Virgínia, ela doméstica, residente a Estrada Miguel Pereira Km 12, nesta localidade, filha de Sebastião João e de Marcelina de Carvalho.

Mauri Braz e Ruth Rosa da Silveira Sarmiento, brasileiros, solteiros, ele servente, residente a Estrada de Lacerda s/n, nesta localidade, filho de Torvino Braz e de

Albertina do Nascimento Braz, ela doméstica, residente a Rua Cachoeirinha s/n, nesta localidade, filha de Altairino Sarmiento e de Lilliana Rosa do Amor Divino.

Geraldo Fraga e Maria Rosa de Oliveira, brasileiros, ele viúvo, ferroviário, filho de Arnaldo Fraga e de Natalina Maria de Souza, ela doméstica, filha de Rosa de Oliveira (falecida), residentes a Rua Judith 135, nesta localidade.

Valtair Andrade Cordeiro e Edna de Lima, brasileiros, solteiros, ele ajudante de Oficete, residente a Estrada de Caramujos s/n, Eng. Pedreira, neste distrito, filho de Adair Andrade, ela doméstica, residente a Estrada de Quilomados 59, Eng. Pedreira, neste distrito, filha de Adail Lira de Lima e de Amália Barbosa de Lima (desaparecida), residente a Estrada de Queimados 59, em Engenheiro Pedreira, neste distrito.

Quem souber de algum impedimento acuse-o.

Japeri, 28 de abril de 1976.

ENNES SCHIAVO

OFICIAL

CULTURA

CONVERFIADA

... que a sofrida Maxibom do seu muito e impacientes não de inteligência coletiva. Não di no Bairro da Luz. Mas Nova de desenvolvimento ou é um Mun de insensibilização. Síntese a de 27) despersonalizada. Segundo a de fato é "quica", segundo a de se tratar moveru a coisa, estava para mesmo quem não conhe de se a banda e tocavlo e acal E o isolamento provincial qu de contato com a anticultura qu de se tor o caso a (mens) na certa será tele-lubi (mens). Mas no caso, o fenô de contato. Val coletivas, fruto da insficien de costume

Inteligência (pra mim) é para apresentar soluções para situação enriquecida por E. So quando a solução é co se arruio a aceita-ia dentro

Quanto à experiência cul dizer o que é. Prefiro dizer "atum" nem "vernaculum". É o contador, nem o que ban nem aquele que espac a no nam aquele que censura, fustura, nem quem pisa nos a engravadado nem o rico poi

CINEMA

WATERGATE NO

Ante a aproximação das eleições presidenciais nos EUA, o sucesso do filme está ficando em intriga. O filme trata-se da versão de "Watergate" do jornalista Carl Bernstein, de autoria dos jornais "Washington Post" e "New York Times". O filme trata-se de "Watergate" e não de "Watergate". Mas a história é a mesma. O filme é uma homenagem ao "Watergate" e não de "Watergate". Mas a história é a mesma. O filme é uma homenagem ao "Watergate" e não de "Watergate".

Ora, Rosa Maria Faccini Raul
PSICOLOGA
RUA PROF. PAULO...

CULTURA

Ney Alberto

CONVERSA FIADA

O que a sofrida Maxibomba deve estar esperando por muitos e impacientes nove meses, é uma ninhada de inteligência coletiva. Não digo que o parto aconteça no Bairro da Luz. Mas Nova Iguaçu ou está em vias de desenvolvimento ou é um Município emergente, como diria o traçador do prefeito afastado, Cidade (será que é?) despersonalizada. Síntese do País e cuica do mundo. Isto é, "quica", segundo o Manga. Mas quando o orador inver eu a coisa, estava certo. E que para esta terra, mesmo quem não conhece nenhum instrumento, acaba ficando e tocando e acaba roncando ou rosnando. E o isolamento provinciano, somado ao excessivo contato com a anticultura que chega pela tevê. O espectador-tele se envolve todo que acaba virando um televidente. E se for o caso do sétimo filho (todos homens), na certa será tele-lubismomem (e o tele-horóscopo acredita). Mas no caso, o fenômeno talvez seja mais de contágio que de contato. Valho-me das macaqueações coletivas, fruto da insuficiente mobilidade na comunidade de consumo.

XXX

Inteligência (pra mim) é a consciência programada para apresentar soluções para todos os problemas. Programação enriquecida por sucessivas heranças sociais. E só quando a solução é corajosa e cristalina, é que me arisco a aceitá-la dentro de possíveis padrões culturais.

Quando a experiência cultural, não quero agora, dizer o que é. Prefiro dizer o que não é. Não é "currículum" nem "vernaculum". Não é livro, nem "estadium". Não é licenciatura, nem boa embocadura. Não é o contador, nem o que banca. Não é o carro do ano, nem aquele que censura. Não é quem substitui a diretora, nem quem pisa nos calos da eleitora. Não é o engratado, nem o rico poliglota. Não é o inventa-

riante, nem o que vende a fé pública. Não é o pós-graduado, nem é o tabelião. Não é o que promete, nem aquele que o atura. Não é o industrializado, nem o político ladrão. Nem o loteador que corrrompe a Prefeitura.

XXX

O Prefeito, reaproveitando suas iniciativas, ao tempo que era o titular do então Departamento de Educação, acabou de instalar o Conselho Municipal de Cultura. São 21 membros. Um monstro! Representantes, até documentado em contrário, de um parto dolorido, de uma comunidade em crise. Estarão reunidos para apresentar importantes indicações às autoridades. Notadamente nos campos da ecologia, da defesa do meio ambiente, da preservação do patrimônio cultural, do turismo. Cuidando de elaborar o plano municipal de cultura.

Esta é a terra. Estarpada. Cheia de rimbos. Talvez, fosse até prioritária a criação de um conselho municipal de costura, para emendar a velha Maxibomba. E aqueles que não sabem dos instrumentos, nem tampouco que esta região é onde o vento faz a curva e costuma derrapar, por certo fugirá do frio, an'es mesmo da primeira safra.

XXX

A laranja deu os carocos e loteamentos. No tempo da fumaça e da fumagina, andaram chamando Nova Iguaçu de "cidade perfume". E se a inteligência coletiva não for convocada, vai dar rima na certa. Nova Iguaçu será então a cidade estreme (o que certamente servirá de adubo para reflorestar a terra).

Agora, quem andou imaginando que o Conselho Municipal de Cultura, vai se reunir pra tomar chá e comer bolachas, deve logo entregar o título de venerável e ir claro que aceitou a academia errada.

Maxibomba que nunca chegou a Maxibomba, conhecida nas rodas de partido alto por Nova Iguaçu, já está cheinha da silva de conversa fiada.

*Pertão, se quando quera
contar minha vida
é terra o que conto.
Esta é a terra
Cresce em tua sangue
e cresce.
Se se apaga em teu sangue
te apago.*

PABLO NERUDA

Coisas da vida

ANTHENOR MAGALHÃES AMARAL

Este caso passou-se no Rio. Dona Caciilda, casada com o médico Dr. Reginaldo Cerqueira, vive atormentada de ciúmes do marido. Jovem e saudável, possuidor de um temperamento ardente e apaixonado, a Linda senhora não se conformava com a profissão do esposo, moço bonito, atraente e simpático, para as moças nomeadas em verdadeiros "nãos". A medicina forçava o doutor a constantes ausências do lar, inclusive à noite para os plantões do hospital e isto desesperava a inconformada senhora, como toda mulher apaixonada, por demais desconfiada. Morava na Tijuca, no palacete do Desembargador Tufiendes, viúvo, que não quis separar-se da filha única, forçando a gerar a marar junto. Em tudo Dona Caciilda via aventuras amorosas do esposo e, ultimamente, passou a suspeitar que mesmo cortejava a empregada, uma graciosa e tentadora moça recrutada em Nova Iguaçu, desgas que homem nenhum botou defeito, de olhos chamejantes e andar sedutoramente revoltivo. Excelente empregada, assente, cuidadosa e habilíssima na copa e cozinha, somente por isto Dona Caciilda ainda a mantinha, convencida como estava de haver um romance sério entre ela e o médico, com encontros furtivos à noite no quarto de reparição. Uma idéia fixa é como um prego cravado na cabeça de uma pessoa. Dona Caciilda, desesperada de ciúmes, planejou flagrar o marido com a empregada, certa de que, nas noites de plantão no hospital ele, furtivamente, escorria dali e vinha ao quarto da moçinha. E com essa convicção, chamou-a uma noite, exatamente em que o médico fazia plantão, e disse-lhe: "Você hoje vai dormir em casa de seus pais em Nova Iguaçu."

Aqui está o desenho para as passagens de ida e volta, de ônibus. Vá e volte amanhã cedo". E acomodou-a no sofá até a sua, vendo-a partir. Desparchada, a empregada, Dona Caciilda vestiu a comidinha, foi para o quarto da marariga e estendeu-se no cama, depois de dar volta no fechadura da porta para o jardim, deixando-a encostada. Apesar a luz, caríssima de que, dentro de pouco tempo, o mundo viraria. E esperou os acontecimentos. O relógio da cama badalou onze horas e acabou de dar a meia noite, quando um vulto penetrou no quarto, empurrando de mansinho a porta. A indignação de Dona Caciilda atingiu o climax e sua vontade foi atirar-se como uma leoa a garganta do traidor. Era preciso, porém, resistir e viver a noite até a fim. Rosto coberto, contendo quase a respiração, aqueceu-se no cama. O vulto chegou-se ao escuro até alcançar a cama, sem rumor. Suas mãos nuancaram por baixo do lençol, tentando. Tocou os ombros, o colo, os seios de Dona Caciilda que, ofegante, mal se continha na sua posição. Era preciso, porém, esperar mais e ela esperou. Triunfante, como quem opera em terreno conhecido e já conquistado, o vulto estendeu-se ao comprido no cama, ao seu lado. Amorosos abraços e embriaguezas. Beijos cálidos e quiosos alcançaram-lhe o rosto e a boca.

E softizou, a volta e ela, os últimos suspiros de amor, quando a senhora resolveu desmascarar o marido. Entendeu o bisco, abriu o colchão da luz e iluminou o quarto. Ao mesmo tempo, exclamou cheia de ódio:

— Então, não esperavas me encontrar aqui?

— Não patroa, não esperava, não!... — respondeu, serenamente o chefe da casa.

CINEMA

LUIZ DI BIASI

WATERGATE RAIDS AGAIN ou O CINEMA NO PROCESSO ELEITORAL

Ante a aproximação das eleições presidenciais nos EUA, o sucesso de um filme está enchendo de intranquilidade o Partido Republicano na terra de Rio Sam. Trata-se da versão cinematográfica do livro "All the President's Men", de autoria dos jornalistas Carl Bernstein e Bob Woodward, os famosos heróis de "Watergate".

Ninguém acreditava na possibilidade de levar-se para a tela o famoso caso "Watergate", dada as implicações políticas que a façanha exigia. Mas mesmo assim, o ator Robert Redford ("Butch Cassidy", "O Grande Gatsby", "Os três dias do Condor"), comprou os direitos autorais do livro por 450 mil dólares. Igual quantia foi gasta pela produção para reconstituir, nos estúdios da Warner, a redação do jornal "The Washington Post", o que foi feito com impecável fidelidade.

Redford na produção, foi entregue a adaptação ao romancista William Goldman, a quem caberia adicionar uma certa dose de ficção ao relato documental do livro. A direção foi confiada a Alan Pakula ("Kluge"), que arrountou o filme em 35 dias, embora tenha gasto 8,5 milhões de dólares, quando a previsão era de 5 milhões. Finalmente, este mês o filme estreou em 200 cinemas dos EUA e o sucesso de bilheteria, segundo os mais otimistas, ameaça "encostar" com "O Poderoso Chefão" e "Tubarão".

Na realidade, toda a força desse novo filme reside no fato de levantar

novamente o problema de "Watergate" e a corrupção no Governo Nixon, pois os autores do livro filmado são os mesmos jornalistas que iniciaram a publicação dos documentos dando início ao "escândalo do Século". Outra coisa que vale como centro de interesse e diversão é o jogo de identificações que se estabelece dentro do cinema, em torno de todos aqueles que se envolveram direta ou indiretamente no caso.

O próprio Robert Redford interpreta Bob Woodward, e Dustin Hoffman é Carl Bernstein. E segundo a crítica de lá, as caracterizações são perfeitas: Jason Robards, no papel o Editor-Chefe Ben Bradley; Martin Balsam como Howard Simons, e Jack Warden como Harry Rosenfeld.

Sessenta por cento do texto original foi aproveitado, pois, como era de se esperar, o filme foi realizado dentro de um certo comedimento, tendo em vista as pressões dos poderosos, embora corruptos. O problema maior é que a ressurreição do escândalo "Watergate" às vésperas das eleições não está sendo vista como "uma boa" pelos meios políticos. Na verdade, a força do cinema é maior que a de quaisquer outros meios de divulgação, sobretudo pelo caráter didático que a obra assume. Muito mais gente vai ver, de forma mais clara, a corrupção dos funcionários do presidente. E já há quem comente que esse filme poderá decidir as eleições a favor dos democratas.



Hoffman & Redford

PAPELARIA - VIDRAÇARIA

Iguaçu

BRINQUEDOS - PRESENTES

Vieira, Irmãos Ltda.



E mais:

- * VIDROS
- * QUADROS
- * MOLDURAS...

... e um mundo de novidades para dar "aquele toque" em suas festas de aniversários, casamentos, batizados e outras comemorações.

Há ainda grande variedade em enfeites, papéis decorativos, forminhas para doces, copos de papel, bichinhos de isopor e facto material escolar e didático.

- TEL. 2308 -

PRAÇA RUI BARBOSA, 13-A
TRAVESSA TREZE DE MARÇO, 59 E 67
NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

Dra. Rosa Maria Facuri Raphael Cardona
PSICOLOGA
Hora marcada pelo tel. 2271
RUA PROF. PARIS, 58 - NOVA IGUAÇU

GRÁFICA NOBRE
PAPELARIA e TIPOGRAFIA
Materiais Escolares e de Escritório
Impressos em Geral - Serviços em "Off-Set"
Rua Treze de Maio, 74 - Nova Iguaçu

CURSO DE ARTESANATO

Extensão: 5 semanas - Início dia 27/4/76 às 14 horas.
Couro e pirogravura. 7 peças originais, modernas e de bom gosto.
Inscrição à Rua Com. Francisco Baroni, 1051 ou pelo telefone 33-75 - D. Norma.

VOTO
Quaresma Filho
Assistência Fiscal e Balancos, etc.
Assistência Fiscal e Balancos, etc.
Doenças Vasculares crônicas do P.U.C.
Soares, 71 - N. Iguaçu - RJ
letras, das 14 às 19 hs
Albertina do Nascimento Braz, ela doméstica, residente a Rua Carboeirinha desta localidade, filha de Alterino Sarmento e de Lídia Rosa do Amor Divino.
Geraldo Fraga e Maria Rosa de Oliveira, irmãos, ele viúvo, ferroviário, filho de Arnaldo Fraga e de Natalia Maria de Souza, ele domo, filho de Rosa de Oliveira (falecida), residentes a Rua Judith 135, nesta localidade.
Valdir Andrade Carneiro de Lima, residente em Oficinas, residente a Estrada de Caramuru, s/n. Ele é filho de Adair Andrade, ele doméstico, residente a Estrada de Caramuru, s/n. Ele é filho de Lima e de Adair Andrade, residente a Estrada de Caramuru, s/n. Ele é filho de Lima e de Adair Andrade, residente a Estrada de Caramuru, s/n.
Quem souber de algum pedimento anexo, Japeri, 28 de maio de 1976. FERNES SCHIAVO OFFICIAL

Av. Getúlio Moura - a anti-técnica da drenagem

Frederico Fernandes Pereira

Dissemos noutra oportunidade, quando comentamos as origens das enchentes em muitos bairros de Nova Iguaçu, que as obras públicas de iniciativa da Municipalidade, são, terra geral, "mal concebidas e primariamente executadas". Com o presente artigo mostraremos um exemplo típico do que vimos afirmando.

Vem a Prefeitura, através de empreiteiras de obras públicas, promovendo o assentamento de tubos de concreto na Av. Getúlio Moura, no trecho compreendido entre a Rua Capitão Chaves e Av. Carlos Marques Rolo, objetivando preparar os serviços de infra-estrutura daquela Avenida para receber seus reaparelhamento asfáltico.

Do nosso tempo de menino, conhecemos uma vala que existia, até há pouco tempo, margeando a Estrada de Ferro Central do Brasil, em sua faixa de domínio, paralela à Av. Getúlio Moura, onde hoje está erguido o muro de vedação da referida ferrovia, e que derramava as águas das duas estradas, carreando-as para o Canal Prata, nome oficial do vale do K. 11. Citada vala foi substituída pela Central do Brasil por uma canalização concretada, de arestas arredadas, que somente escoa o excesso das águas das chuvas sem a função de drenagem consistente da unidade local, que era exercida pela mencionada vala. Desse modo, segundo mostramos em esquema, as águas das chuvas e da unidade do leito da via férrea, drenadas pelo lastro de pedras onde se assentam os dormentes da ferrovia deslocam-se, por ação da gravidade e por infiltração, para o sub-leito da Avenida Getúlio Moura, obedientes, ainda, ao fenômeno físico-mecânico que representa o maior absorvido pela pista asfáltica (o calor solar) e pela trepidação provocada pelo tráfego de veículos.

Ve-se, por nosso esquema, que o eixo com facilidade e o alinhamento da Av. Getúlio Moura. As águas da chuva e a umidade do leito da via férrea infiltram-se para o terreno altamente plástico, porque muito argiloso, do sub-leito daquela avenida, e com a trepidação provocada pelo tráfego ali se deposita, tornando o terreno inconsistente

trai do Brasil, imredineo, seu desenvolvimento subterrâneo para o sub-leito daquela avenida — e por outras razões que veremos adiante.

Assentando-se o manilhamento com diâmetros menores que os atuais, junto ao aludido muro, no lado oposto da avenida seria estabelecido um sistema de esgotos sanitários, com dimensões mínimas, para servir aos prédios do mesmo lado, separando-se, assim, os dois sistemas de esgoto, em obediência a boa técnica de drenagem e saneamento.

Pelo fato de vivermos em região tropical de grande umidade e calor, sobre solo na maioria das vezes inconsistente, impõe-se o ímprobo e racional recurso à sutil ciência da drenagem, na construção de obras, para que os gastos públicos e os desconfortos e transtornos delas decorrentes, quando de sua implantação, não redunde em pura perda, como é norma acontecer em nosso Município, trazendo perigosa frustração ao nosso povo e sua consequente desconfiança no poder público.

Os "técnicos" que de alguns anos para cá vêm ocupando as funções especializadas em obras civis em nossa Municipalidade, parece que estiveram nas universidades tão somente para completar presença ou então esqueceram os ensinamentos constantes das apostilas e manuais técnicos que manusearam. Será que perderam a influência para decidirem sobre as obras ou perderam o ânimo pelo trabalho? É preciso que eles saibam que seu alinhamento ou indiferença redunda em omissão social grave, mormente em nosso perigoso Município. É necessário que nosso massacrado povo sinta que as autoridades se empenham não só animadamente, mas também, e principalmente, de maneira correta na solução da "demanda acumulada" dos problemas urbanos.

FALEMOS DO PROJETO

Do projeto, foram feitas duas pranchas: uma referente à planta baixa e detalhes da obra e outra sobre o perfil longitudinal do manilhamento proposto. Não conseguimos localizar o necessário e imprescindível memorial des-

critivo e justificativo do projeto. O memorial técnico refere-se aos estudos preliminares que uma obra desse tipo manda que se faça. Onde são expostas as alternativas caso estes, bem como os elementos básicos que nortearam a solução escolhida, compatível com os recursos disponíveis e que tenha funcionalidade e durabilidade. Não acreditamos na existência do imperioso memorial técnico, porque é achamos impossível justificar tecnicamente a solução adotada para a drenagem da Av. Getúlio Moura.

No projeto consta o manilhamento na face norte da Av. Getúlio Moura, na tesadão dos prédios e terrenos dali, com tubos de concreto de 0,60 (sessenta centímetros) de diâmetro. É difícil entender que estudos técnicos indicaram tão exagerado diâmetro que encarecerá desnecessariamente as obras, significando investimentos a menos noutros setores.

Esta, aliás, é uma prática corrente nas obras públicas municipais. Os "técnicos" querem substituir um mal serviço profissional por "exageros de dimensionamento", o que traz grande prazer aos empreiteiros.

Embora marotamente tenham omitido as indicações de declividade no projeto, pelo mesmo verifica-se que não foram respeitadas as rampas mínimas aceitas pelas normas técnicas brasileiras e que são respeitadas escrupulosamente nos trabalhos semelhantes promovidos pelo D.N.O.S. (Departamento Nacional de Obras de Saneamento), onde se diz que a vazão (descarga) não deverá ser inferior a 0,60 (sessenta centímetros) por segundo, para que não se deposite detritos nas manilhas (escoamento), anulando a mesma vazão.

Inventaram uma cambial solução para o escoamento das águas de superfície da pista de rolamento e do passeio lateral do muro da Central do Brasil. Previram uma inclinação da pista e do passeio para o lado oposto, isto é, as águas serão carregadas em direitura do meio-fio do passeio de maior movimento de pedestres, que serão verificados pelos jatos

d'água com a passagem dos veículos, pois são 12 metros de área recebendo as águas das chuvas, que serão carregadas para um só lado, com rampa de 1% (um por cento). Danem-se os pedestres.

Conceberam uma tomada d'água na lateral das caixas de areia, no espelho do meio-fio, que formará uma depressão, junto às mesmas caixas, em relação ao nível do passeio com 0,20 (vinte centímetros), além de significar duas janelas perigosas à espera das pernas dos passantes e bom "safa onca" para os maus varredores, que sempre os há. E, o que é pior, devido a esta "grande idéia", serão construídas mais 14 (quatorze) caixas de areia, além do necessário, aumentando grandemente o custo da obra. Tudo isso para não usarem o comprovadamente e satisfatório ralo.

Projetaram o alinhamento dos tubos, precisamente no alinhamento dos postes da Light, o que já vem trazendo atraso no andamento dos serviços. Pergunta-se: sairão os postes, será mudado o alinhamento dos tubos ou os mesmos contornarão os postes, alterando o projeto e encarecendo a obra, ou ainda, como sugerem os nossos "técnicos", deixarão os postes dentro dos tubos, obstruindo sua vazão? No caso da remoção dos postes, quem arcará com as despesas: a Light ou a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu?

Consta do projeto um perfil transversal da Av. Getúlio Moura, que além de situar largura diferente da planície baixa, contraria um resto do Plano Diretor que vinha sendo seguido no local, criando um precedente perigoso, que tirará da Municipalidade a autoridade para exigir recuos futuros.

As derivações e ligações do manilhamento da Av. Getúlio Moura com os sistemas das ruas que nela começam, não procedem, a não ser como recurso às famosas obras complementares que chegam a decuplicar o preço original e que vem sendo glosado pelos tribunais de contas destes bairros, pois normalmente são atribuídas às mesmas empreiteiras sem concorrência. O projeto, como foi concebido, não resiste ao mais cuidadoso exame. O que nele

tem de aproveitável é sua boa feição gráfica, fruto de esforço e habilidade funcional municipal, o sempre presente José Barsoto.

FALEMOS DAS OBRAS

Não conseguimos entender como se estabelece um "grade" (grau de inclinação) do fundo da vala onde serão assentadas as manilhas, sem marcação e referência de nível (RRNN), mormente sabendo-se que as declividades são até mesmo inferiores às toleráveis. Nem mesmo as comuns cruzetas vimos na obra. O trabalho é executado por meios mecânicos, com uso de retro-escavadeira, arrebentando as ligações de água e esgoto das moradias e lojas, destruindo suas cercas, muros, jardins e devastando as residências. Sistema violento e brutal, com absoluto desdém pelo sofrimento, desconforto, segurança e respeito aos moradores e comércio dali. Esse sério inconveniente seria evitado se o manilhamento fosse orientado junto ao muro da Central do Brasil.

Pelo fato mesmo dos trabalhos serem executados sem o rigor técnico exigido, segundo nivelamento que fazemos, as manilhas vem sendo assentadas fora do fraco "grade" projetado, comprometendo mais ainda o funcionamento e durabilidade do sistema de drenagem do vito mesmo comentando.

O mínimo de função drenadora que se poderia esperar do sistema, vem sendo anulado pela firma empreiteira que conjunta as manilhas com argamassa de cimento e areia, em fortes traços.

Do modo como foi projetado e vem sendo executado o serviço, sem respeito aos problemas de drenagem subterrânea, mesmo que se faça um reaparelhamento asfáltico com 1,00 m (um metro) de espessura, mesmo assim, não se impedirá que a futura pista ceda pela ação dos veículos.

Esperamos que no ato de desatar as fitinhas verde e amarela, sob o espocar dos raios, quando da inauguração festiva das obras, os pés dos "técnicos" e autoridades presentes não tremam com as aberrações técnicas que estarão sob os mesmos.

Anuncia-se o investimento de Cr\$ 12 milhões em 70 quilômetros de ruas centrais da nossa cidade, em obras semelhantes às que acima comentamos. Será que os padrões técnicos que as presidirão serão os mesmos de nossos comentários? Vamos esperar para ver e examinar.

Entendemos que o dinheiro público municipal originado de uma população de 90% de pessoas pobres, que submete-se aos maiores sacrifícios para cumprir com as suas obrigações fiscais. Daí a nossa grande responsabilidade social em bem aplicar esses recursos.

Permitimo-nos sugerir a quem de direito na Prefeitura que não perca de vista o D.N.O.S. (Departamento Nacional de Obras e Saneamento) e que saiba ali localizar quem é quem, nas instalações de Otto Pfeiffer, José Secada, Hélio Borges de Menezes e muitos outros, que estamos certos, por sua preciosa ciência da drenagem a serviço de Nova Iguaçu. Mas saiba também, evitar os nefastos rumos, que naquele valioso órgão do Governo Federal já começaram a surgir.

REGISTRO DE IMOVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO DE NOVA IGUAÇU

EDITAL

HERMES GOMES DA CUNHA, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição.

Pelo presente, atendimento ao que lhe foi requerido pela Sociedade Nacional de Imóveis Sonil Ltda., última honorata do Nascimento Correia, José Leônico da Silva e José Luiz Rosa, e seus respectivos cônjuges, por se encontrarem em lugar ignorado, a virem em seu cartório na Rua Dr. Getúlio Vargas, 90, nesta cidade, pagar as importâncias de Cr\$ 28.60; Cr\$ 103.95, respectivamente, referentes às prestações atrasadas dos lotes de terreno que promoveram comprar no loteamento denominado Bairro Nova Eldorado, em Belford Roxo, 4.º distrito deste município e as que se vencerem até a data do pagamento, além das custas e juros, sob pena de decréscimo do prazo da loteria rescindindo os compromissos e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 14 § 5.º, do Dec. 3079, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçu, 22 de abril de 1976. O Oficial, HERMES GOMES DA CUNHA.

VENDE-SE

Residência de luxo, no centro da cidade com 3 quartos (1 suite), escritório, dependências de empregadas, garagem com pilotes etc.

Financiada pela Caixa Econômica. Tratar pelo tel. 212.

PAPELARIA

Vende-se no Centro de Nova Iguaçu com loja mediana 5x16x4,90 — ou passagem — loja — Rua 13 de Maio, 71. Tratar c/ Sr. Ribeiro.

Advogado

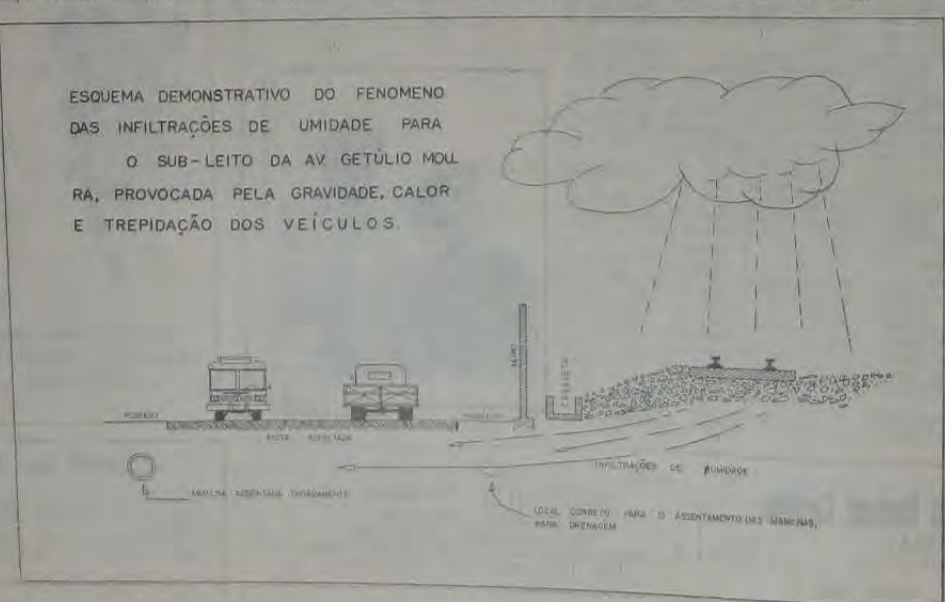
Dr. Paulo Fróes Machado — Advogado — Travessa Rodo da Martins, 71, sala 304. Tel. 2183 — Nova Iguaçu.



para receber o peso e os choques dos veículos, rompendo assim a capa de asfalto. O fenômeno da trepidação, atritando as águas para a superfície, é igual àquele que observamos quando, com a planta dos pés, batemos na areia úmida da praia, após o refluxo das ondas, fazendo a mesma afundar, como mostramos no desenho que ilustra este artigo.

Pelo exposto o local apropriado para o assentamento dos tubos de concreto, objetivando drenar a água junto ao muro de vedação da Central do Brasil, que desse modo, com suas juntas não vedadas e revestidas por um anel de pedras infiltradas, drenariam as águas infiltradas na faixa de Cou-

ESQUEMA DEMONSTRATIVO DO FENOMENO DAS INFILTRAÇÕES DE UMIDADE PARA O SUB-LEITO DA AV. GETULIO MOURA, PROVOCADA PELA GRAVIDADE, CALOR E TREPIDAÇÃO DOS VEICULOS.



PÁGINA 7
CL ESCO
O papel e a
da tele-edu

A teoria e a prática tem causado resultados e benefícios em seis emas educacionais em especial no Brasil. Com a garantia desta ainda não foi descrita a importância, não se garantem que os materiais de analísetos não representem prejuízo moral.

O Instituto para a Solidariedade e o Desenvolvimento da Fundação Konrad Adenauer (Alemanha Ocidental) reúne-se com outras instituições do mundo, periodicamente, em reuniões do Instituto está sediada em Nova Iguaçu, com representação em América Latina e tem como tema "O ensino técnico"

Segundo os técnicos seminários, a teoria e a prática tem causado resultados e benefícios em seis emas educacionais em especial no Brasil. Com a garantia desta ainda não foi descrita a importância, não se garantem que os materiais de analísetos não representem prejuízo moral.

O Instituto para a Solidariedade e o Desenvolvimento da Fundação Konrad Adenauer (Alemanha Ocidental) reúne-se com outras instituições do mundo, periodicamente, em reuniões do Instituto está sediada em Nova Iguaçu, com representação em América Latina e tem como tema "O ensino técnico"

Segundo os técnicos seminários, a teoria e a prática tem causado resultados e benefícios em seis emas educacionais em especial no Brasil. Com a garantia desta ainda não foi descrita a importância, não se garantem que os materiais de analísetos não representem prejuízo moral.

RECREIO

As reuniões dos Conselhos de Classes das turmas do turno da tarde estão sendo realizadas nos sábados, tendo como resultado para a direção e corpo docente do Instituto de Educação Santo Antônio (IESA) a realização de eleições para a nova composição do Centro Cívico Municipal Belford. Concorrerão duas chapas: Foco e Luz. A chapa Foco é formada por veteranos diretores de turma. Os alunos do 1.º ano estão realizando o primeiro trabalho simulado, trabalho realizado dentro dos objetivos educacionais do 1.º Grau, após a sua divisão bem como maior rendimento escolar.

Os alunos do 1.º ano do Grupo Teatral do Rio de Janeiro estão participando do projeto "O poder do perdão". Após a Semana Santa teve lugar o primeiro trabalho simulado, trabalho realizado dentro dos objetivos educacionais do 1.º Grau, após a sua divisão bem como maior rendimento escolar.

Contas de Noções de Matemática e de Noções de Física serão realizadas em junho e julho. Os alunos do 1.º ano do 1.º Grau estão realizando o primeiro trabalho simulado, trabalho realizado dentro dos objetivos educacionais do 1.º Grau, após a sua divisão bem como maior rendimento escolar.

Residência de luxo, no centro da cidade com 3 quartos (1 suite), escritório, dependências de empregadas, garagem com pilotes etc.

Financiada pela Caixa Econômica. Tratar pelo tel. 212.

Advogado
Dr. Paulo Fróes Machado — Advogado — Travessa Rodo da Martins, 71, sala 304. Tel. 2183 — Nova Iguaçu.

CL ESCOLAR

O papel e a eficiência da tele-educação

A teoria e a prática tem causado dissabores aos programadores e técnicos em sistemas educacionais que agem em todo o mundo, em especial no Brasil. Como atingir as massas? A fórmula exata ainda não foi descrita, se bem que otimistas ou pessimistas, não sei, garantem que dentro de 30 ou 40 anos um número de analfabetos não representará um quinto da população mundial.

O Instituto para a Solidariedade Internacional, um departamento da Fundação Konrad Adenauer, com sede em Bonn (Alemanha Ocidental), reúne seus conselheiros, pedagogos de todas as nações do mundo, periodicamente de 2 em 2 anos. O último seminário do Instituto está sendo realizado no Rio de Janeiro, esta semana, com representantes de 12 países da América Latina e tem como tema "O papel e a eficiência da tele-educação".

Segundo os técnicos seminaristas, a tele-educação oferece a médio e a longo prazos (dependendo da carga horária a ser aplicada), uma educação eficiente em massa, com participação em conjunto do povo. Mas há discordância entre os pedagogos do sistema educacional convencional e os que defendem a tele-educação. Nos países onde a educação e a cultura está alienada pela televisão, como educar em massa?

Sabe-se que a tele-educação é bem mais prática, econômica e atrativa. O papel da tele-educação está exposto. Resta aos responsáveis pela televisão facilitar o trabalho e promover a educação em massa.

RECREIO

atuação de alunos na aula de natação, no CERIB. A Profa. Tereza Aurélio, na comissão, é a responsável pela conquista de donativos para a construção da Igreja de São José e Nossa Senhora da Glória, junto ao Instituto Brasil. O IB já está cedendo suas instalações para as aulas de catequese e reunião de pais.

A Faculdade de Medicina de Nova Iguaçu, autorizada e pronta para ser inaugurada em julho, importará 2 mil cruzeiros em material didático da América do Norte. O Deputado Federal Darciilo Ayres, responsável pela concessão de funcionamento da Faculdade de Medicina, é quem incentivou a aquisição do material para aparelhamentos das melhores faculdades do País.

Continuam as comemorações do 46.º aniversário do Colégio Leopoldo, que terminaram em nove de maio. A atual diretoria prestou, no dia 22, merecido preito de gratidão a todos aqueles que no ano passado zelaram pela Casa de Leopoldo Machado desde o saudoso fundador. Salientando-se os nomes de Newton Gonçalves de Barros, Aurca Gonçalves e Maria Nazareth Machado de Barros Vasconcellos, Direção atual do educandário: Gerente Geral — Profa. Leopoldina Machado Barbosa de Barros, Gerente Secretária — Sra. Leôlia de Almeida Mattos, Gerente Tesoureiro — Sr. Atlas de Carvalho Castro, Diretor Geral — Prof. Ney Alberto Gonçalves de Barros, Diretor Administrativo — Prof. Paulo de Tarso Machado de Barros, Diretora Técnica e Orientadora Pedagógica — Profa. Leila Maria Góes, Professora Coordenadora — Vera Lúcia Aguiar Pereira de Barros, Orientadora Educacional — Profa. Maria Ignês D'Alessandro, Secretárias — Irene Leitão Rabelo, Miriam de Freitas Bolbrim Castro e Florinda Raphael de Oliveira. A Profa. Leopoldina Machado Barbosa de Barros é, além de Gerente Geral da Sociedade, Supervisora Geral do Educandário. Nos seus sessenta e quatro anos dedicados ao lar e à Educação, Leopoldina supervisiona, das 6:30 às 18 horas, toda a vida do Educandário.

Instituto Silva Jardim promove em maio corrida rústica em homenagem ao atleta falecido Amadeu Lara. A organização da corrida está entregue ao Professor Paulo Peçanha. Dal a grande expectativa: Dezenas de colégios já estão convidados para a corrida popular pelas ruas de Belterra Rovo. Tardes esportivas estão sendo organizadas para os alunos do Instituto Silva Jardim, na quadra do Social Clube dos Excursionistas, aos sábados.

O Instituto Brasil reuniu terça-feira próxima passada todos os capitães de equipes de futebol de salão para a confecção da tabela do torneio interno. O torneio reunirá todos os três times. Grande

FATOS E PROBLEMAS DA PÓS-GRADUAÇÃO

Lina Gonçalves, professora titular da Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, SP, publicou um trabalho sobre a pós-graduação na área médica. Disse ele na não necessidade de se discutir a importância da pós-graduação no Brasil. Por outro lado, tenho bastante receio de cursos que possam estar tomando a pós-graduação em medicina no mesmo mesmo Brasil, já se tornou máfia.

A lição se repete e, repetindo o que aconteceu nos Estados Unidos, parece que caminhamos célere para a criação de que os "professores que se prezam" massacrando as aulas de pós-graduação, ficando os cursos de graduação por conta dos alunos pós-graduandos.

Foi esta situação que deu origem, nos Estados Unidos, a minucioso trabalho sobre os problemas trazidos pelos cursos de pós-graduação ao ensino de graduação, publicado através da Fundação Carnegie (2).

Se não tomarmos cuidado, acredito que, daqui a alguns anos, teremos a mesma situação e consequências no Brasil. A pós-graduação já se tornou vedete e, além de seus problemas de ordem organizacional e operacional, ela tem, na área médica e especialmente em clínica, um problema conceitual de natureza.

Diz-se que no Brasil foi adotado, em medicina, um esquema de pós-graduação americano; isto, pensamos, só é verdade em relação às áreas básicas e não para as áreas clínicas.

O médico, nos Estados Unidos, para fazer o curso médico, já cursou o College e tem pelo menos o bacharelado. O médico, nos Estados Unidos, quando termina o seu curso, não vai fazer mestrado ou doutorado em medicina e sim especialização ou aperfeiçoamento em determinada área médica. O que eles fazem antes, que são alguns requisitos básicos do nosso pós-graduação atual na área médica, estamos obrigando nosso aluno a fazer depois de sua graduação em medicina, sem dúvida com alguns prejuízos de sua formação médica profissional. Existe o grande perigo de estarmos formando o doutor em medicina, professor de médicos sem que o mesmo tenha tido tempo suficiente para completar e sedimentar sua formação profissional.

Em Ribeirão Preto, nos primórdios da organização desses cursos, procurou-se ter uma comissão de pós-graduação para as cadeiras básicas e outra para as cadeiras clínicas, considerando que os problemas de treinamento de um bioquímico ou fisiologista são realmente diferentes dos de um clínico, cirurgião ou oftalmologista. Esta ideia não foi possível de ser concretizada e foi organizada uma só comissão, onde tem predominado o espírito do pessoal de cadeiras básicas.

De qualquer maneira, a experiência de pós-graduação tem sido positiva, com um treinamento adequado do nosso pessoal, mesmo em áreas clínicas. E de se salientar entretanto, que os nossos primeiros alunos de pós-graduação na área clínica não tiveram o problema de sua formação profissional médica muito prejudicada, pois eram, em geral, indivíduos com alguns anos de formação e muitos com residências de um ou mais anos. Outros já eram assistentes da Faculdade. Pode-se no entanto, imaginar que, nos próximos anos, um recém-formado, médico, com muito pouco treinamento profissional, poderá entrar no curso de pós-graduação e tornar-se doutor em dois ou três anos, sem o devido treinamento profissional.

Poderá ser argumentado que os indivíduos de área clínica são obrigados a fazer um estágio rotatório que lhes dá treinamento clínico. Isto não parece ser, entretanto, verdade. Esse estágio como curso, e ao qual são dados créditos, não substitui o aprendizado médico que se dá durante uma resi-



medicina educação saúde

EDSON ALVES PEREIRA

dência. Ele traz à tona um dos sérios problemas da pós-graduação em todas as áreas: a caça ao crédito, que sobrepõe muitas vezes o interesse e o dever de aprender.

Fica-se, então, muitas vezes em dúvidas se o melhor treinamento pós-graduado em medicina não seria uma ênfase na atualização, especialização e aperfeiçoamento do médico após a sua formatura, em residências bem planejadas, organizadas e coordenadas, e para aqueles que, ao lado de seus interesses profissionais, tivessem também penores para ensino e pesquisas, fossem dados cursos de pedagogia, didática, metodologia científica etc.

Uma das grandes críticas que encontramos no corpo docente das nossas antigas escolas de medicina era a de que certi professores eram médicos que se formaram professores, sem que para isso tivessem treinamento adequado. Se eles fossem, por natureza, bons didatas, continuariam sendo professores, e se fossem maus, assim também ficariam, pois não se orientava ou se exigia nenhuma formação especial no campo do ensino. Idem, para o pesquisador. Os cursos de pós-graduação, parece, foram organizados para sanar, entre outras, essas falhas. É interessante notar que cursos de pedagogias e didáticas são tão exatid, na área médica pelo menos, nos estudantes pós-graduando dos cursos clínicos e não das áreas básicas. Será que o pós-graduando de área básica já nasceu sabendo ensinar? Pesquisa, por outro lado, é estimulada e exigida de todos os candidatos e é de se esperar que um professor saiba pesquisar, sem nunca se que, em ambas as áreas clínicas e básicas, pesquisas experimentais ou aplicadas tem interesses e valores semelhantes.

Esperamos, assim, ter salientado alguns aspectos da pós-graduação na área médica—clínica, que precisam ser mais conhecidos e levados em consideração. Não se pode esquecer, quando da implantação de um novo programa de ensino pós-graduando para médicos, que eles primariamente, devem ter um treinamento clínico adequado, que muitas vezes não lhes é garantido pelo seu curso de graduação, o que não pode ser esquecido, no meio das aulas, créditos e pesquisas durante o seu curso de pós-graduação. Que o fato de os cursos de pós-graduação, na área médica clínica, terem inicialmente um desenvolvimento adequado é, muitas vezes, devido a que seus alunos são selecionados entre os que já tem um treinamento profissional anterior, mais que, sem dúvida, existe ainda o sério perigo de se formar o professor-cientista sem o necessário conhecimento prático-clínico para ensinar os futuros médicos que precisam, em maior número que os professores e cientistas, sair das nossas escolas e faculdades de Medicina. Sem o devido cuidado, iremos partir para o caminho oposto da situação anterior; antes tínhamos o médico, que era treinado professor, e agora partiríamos para ter o professor que não foi devidamente treinado para ser médico.

la drenagem

Atuação de alunos na aula de natação, no CERIB. A Profa. Tereza Aurélio, na comissão, é a responsável pela conquista de donativos para a construção da Igreja de São José e Nossa Senhora da Glória, junto ao Instituto Brasil. O IB já está cedendo suas instalações para as aulas de catequese e reunião de pais.

REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO DE NOVA IGUAÇU

EDITAL

HERMES GOMES DA CUNHA, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição.

Pelo presente, atendo ao que lhe foi requerido pela Sociedade Nacional de Imóveis Sonil Ltda., inscrita no Roraima do Nascimento Civil, José Leônico da Silva, José Luiz Rosa, e seus respectivos cônjuges, por se encontrarem em lugar ignorado, a virem em seu cartório, Rua Dr. Getúlio Vargas, nesta cidade, pagar as importâncias de Cr\$ 28.600, Cr\$ 103.95, respectivamente, referentes às prestações atreladas dos lotes de terreno que prometaram comprar no loteamento denominado Bairro da Vila Eldorado, em Belterra Rovo, do distrito deste município e as que se vencerem na data do pagamento, sob as custas e juros, sob pena de decorrido o prazo da serem rescindidos os compromissos e canceladas as respectivas averbações, nos termos do art. 141 § 5º, do Dec. 3073, de 15 de setembro de 1938. Nova Iguaçu, 22 abril de 1976. O Oficial HERMES GOMES DA CUNHA.

VENDE-SE

Residência de luxo no centro da cidade com 3 quartos (1 suíte), escritório, dependências de empregada, garagem, piscina, etc. Financiada pela Caixa Econômica Federal. Tratar pessoalmente com o proprietário.

PAPELARIA

Vende-se no Centro de Nova Iguaçu com loja anexa. 5x16x4,40 — no passado Loja — Rua 13 de Maio, 2222 — Nova Iguaçu.

Advogado

Dr. Paulo Pedro Machado, Advogado — Travençolo da Moura, 71, sala 202, 2222 — Nova Iguaçu.

CASA SANTO ANTONIO

PAPELARIA & LIVRARIA EM GERAL
WALTER FERREIRA VILLACA

avenida marechal floriano, 2018 nova iguaçu

Dr. Thales Cardoso de Mattos

Integrante do Corpo Médico do Hospital da "PM"

Cardiologia — Clínica Médica

— Eletrocardiografia —

Terças e quintas-feiras, das 16 às 19 horas
Rua Otávio Tarquino, 57 — salas 3 e 4
Residência: Av. Abílio A. Távora, 408/202 — Nova Iguaçu —

DARCY CIANNI MARINS

ADVOGADO

2a, 3a, 5a e 6a-feiras das 9 às 12 hs.
Rua Otávio Tarquino, 74 — salas 703/704

APOLO -- ASSESSORIA JURÍDICA

Advocacia Cível, Comercial, Trabalhista, Tributária, Imobiliária e Previdenciária.

Sob a direção dos advogados:

Darcy G. Chuff
Geraldo Miquelotti
Nazareth M. Gadelha

Rua Maria Adelaide de Carvalho, nº 51 — gr. 204
Telefone 2101 — Centro — N. Iguaçu — RJ

CORREIO DA LAVOURA

uma publicação de Avelino de Azeredo & Cia Ltda
CGC 30.743.334/0001
INSCR. 3538462

REDAÇÃO
Rua Juiz Moacir Marques Morado 58 | Sala 403 Tel. 2180

OFICINAS
Rua Luiz Lambert 91 Tel. 2167

DIRETORES
Avelino Martins de Azeredo
Luiz Martins de Azeredo

EDITOR-CHEFE
ROBINSON BELEM DE AZEREDO

REDATORES
Sergio Fonseca
Luiz Zizi de Oliveira
Mauro Lemos de Azeredo
Ademar Moscoso
João Barbosa
Luiz Ferrão

COLABORADORES
Wilson Lofego, Celso Martins
Lícinio Costa, Anthonor Magalhães Amaral
José Luiz T. de Souza
Rodolpho Quaresma Filho
Edson Alves Pereira, Vilson Freitas Teixeira

DISTRIBUIÇÃO
Gerson Belem de Azeredo

LEIA E ASSINE O CORREIO DA LAVOURA, O MAIS TRADICIONAL SEMANÁRIO DA BAIXADA FLUMINENSE.

DR. ELOI ROMILDO CARNEIRO

CIRURGIÃO-DENTISTA
Prof. Assist. de Oclusão e Reabilitação Oral
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CONSULTAS COM HORA MARCADA

Consultório: Rua Otávio Tarquino, 74, s/401—Tel. 3246
Residência: Tel. 2259 — Nova Iguaçu — E. de Rio



Marginais fuzilaram médico no centro da cidade

Mais um crime, indiscutivelmente bárbaro, acaba de ser cometido neste Município. Foi na sexta-feira passada. E se não falamos em repetição do que ocorreu com o Prof. Amadeu Lara, lá em Adrianópolis, é porque desta vez o crime aconteceu bem no centro da cidade, precisamente na esquina das ruas Treze de Maio e Israel Correia da Costa, onde perdeu a vida o médico e acadêmico de Direito Antônio Cláudio Xavantes (solteiro, 29 anos, morador à Rua Tenente Cosá, 110, Méier). Antônio foi morto com um tiro na cabeça quando se encontrava em companhia de sua colega de Faculdade, Maria de Fátima Souza Cafena (fermana, 19 anos, solteira, moradora à Praça da Liberdade, 110 - apt. 204), fazendo algumas anotações dentro de seu carro Opala chapa RJ-KA-8060.

Tão logo tomou conhecimento do crime, o Delegado Lúis Nogueira entrou em ação e prendeu alguns elementos suspeitos. Todos estes serão apresentados à Srta. Maria de Fátima, bastando que ela se recupere do trauma que contraiu após o crime. Os suspeitos são um preto e um branco. O PM Júlio Gomes da Silva, que se encontrava nas proximidades do local onde Antônio foi baleado, chegou a disparar nos dois assassinos, sem contudo acertar em nenhum deles.

SENHORIO DEPREDOU IMÓVEL E AGREDIU INQUILINOS

Por estarem atrasadas com o aluguel do apartamento situado na Estrada Plínio Casado, n. 58, nesta cidade, Zilda Alves Teixeira e Ângela Maria Martins de Oliveira (23 e 18 anos, respectivamente) foram agredidas e tiveram seus imóveis depredados pelo senhorio Dib Salim Taoué, que se mandou logo em seguida.

As moças, depois de medicadas, rumaram para a Delegacia onde registraram a queixa. Disseram então que por motivo de dificuldades financeiras não puderam saldar o aluguel do apartamento em que residem, no valor de Cr\$ 400. Por esta razão, o senhorio Dib Salim Taoué resolveu agredi-las e depredar móveis e outros objetos.

"PELADA" FOI INTERROMPIDA COM CRIME DE MORTE

Francisco Carlos de Souza Santos (morador à Rua Quermesse, 1.465), matou a facadas Ataíde Fernandes de Souza (solteiro, 29 anos, morador à Rua Plínio Carneiro Jordão, 77), no transcorrer de uma "pelada" que estava sendo disputada sábado a tarde, no campo da Rua C, em São Benedito, bairro da Posse.

A causa do crime, segundo fontes policiais, teria sido a discussão em torno da validade de um gol que, do ponto de vista do assassino, fora marcado em impedimento. A vítima, por outro lado, garantia que o gol fora assinalado em condições legais. Daí para a discussão não demorou muito e entre tapas e empurrões, Francisco acabou levando a pior porque Ataíde era mais forte que ele. Daí que Francisco resolveu apanhar a arma do crime, liquidando com vários golpes de faca o seu temeroso adversário.

Deputada Sandra Salim foi motivo de críticas do Vereador Carlos Magno

O Vereador Carlos Magno Gomes (ARENA) ocupou a tribuna na sessão de quarta-feira última, na Câmara Municipal desta cidade, para fazer severas críticas à Deputada Sandra Salim, que, de acordo com as palavras proferidas pelo orador, vem procurando enganar o povo através das páginas do jornal que escreve, canalizando para si os louros das obras que vêm se realizando ultimamente em Mesquita, pelo Governo Municipal e Estadual, atendendo reivindicações dele, Carlos Magno, e do seu companheiro de bancada Hélio Cordeira. Disse o Vereador na ocasião, que a Deputada Sandra Salim está usando de um expediente sujo, demagógico e mentiroso, o que por certo lhe será prejudicial, porque o povo está bastante esclarecido e sabe perfeitamente que a referida deputada não tem meios de fazer obras na capital, quanto mais em nosso Município.

O Vereador José Pereira de Mendonça (ARENA) pediu um aparte para levar subsídios à fala do companheiro, fazendo referência ao "trabalho sórdido" da Deputada em questão, que se serve de um jornal para enganar o povo. "Além do mais, é de se perguntar — disse José Pereira de Mendonça — qual foi a obra que Sandra Salim fez na ex-Guanabara, quando tinha o Governo nas mãos?"

Carlos Magno Gomes agradeceu, e para finalizar disse que deixava ali o seu protesto contra a Deputada e aos meios que a mesma vem usando para ludibriar o povo.

RECUPERAÇÕES DE HOSPITAIS E A META

Atendendo ofício da Câmara Municipal desta cidade, com base no requerimento do Vereador Cleber Machado de Miranda (MDB), solicitando a construção de um hospital em nosso Município, o Sr. José Eduardo Faria Lima — Secretário do Governador — em resposta, mandou informar que a Secretaria de Saúde não programou a construção de novos hospitais para o Estado, estando empenhada, apenas, na recuperação dos existentes e na conclusão das obras já iniciadas.

ARMANDO DIAS QUER TELEFONES PARA JAPERI

O Vereador Armando Dias (MDB), 1.º Vice-Presidente da Mesa Executiva da Câmara Municipal deste Estado, apresentou, na reunião de quinta-feira passada, requerimento solicitando à Cia. Telefônica Brasileira a instalação de telefones em Japeri, 6.º Distrito deste Município. Diz o Vereador, em seu re-

querimento, que já existe local destinado para a implantação do referido serviço e para o qual ele está aproveitando o plano de expansão apresentado pelo Ministro das Comunicações.

HELIO RATIFICOU



O Vereador Hélio Cordeira (foto), líder do Governo Municipal naquela Casa Legislativa, disse que ratificava as palavras do seu companheiro Carlos Magno Gomes. E na ocasião criticou o modo de escrever do jornalista Márcio Pontes, que escreve no jornal "O Pontual", que para promover seu amigo, Deputado Francisco Amaral, usa um palavreado pouco recomendável. Lembrou ainda que o Deputado Francisco Amaral é um homem político, de bons princípios, e que por certo não adota o método usado pelo referido escritor. Criticou, na oportunidade, a CE-DAE, com relação aos vazamentos que vem deixando nas ruas de Mesquita. Concluiu dizendo ser necessário que os mesmos sejam reparados para evitar maiores prejuízos.

HELIO QUER O BAIRRO K 11 TODO ASFALTADO

Muito satisfeito com a construção da passarela e da galeria que estão sendo feitas no bairro K 11, o Vereador Hélio Cordeira entrou, na sessão plenária de quinta-feira última, com uma indicação que tomou o n. 87, solicitando ao Prefeito desta cidade o reaparelamento asfáltico de to-

do o bairro do K 11 e das Ruas Floresta Miranã, Antônio Carlos, Moura Sá, Getúlio Vargas, Capitão Gaspar, Marques Mota, Hercúlio de Mattos, Santos Dumont, Dr. Thibau, Comendador Soares, Bernardino Melo, Jussara, Inajá, Sebastião Lacerda, Francisco Baroni, João Martins, João Arêas, Edmundo Soares, Marília Barbosa e Alfredo Soares.

CELSO AGRADECE DIPLOMA

Na sessão plenária de quarta-feira passada, na Câmara Municipal desta cidade, no período destinado às "explicações pessoais", o Vereador Celso Barroso Valentim (ARENA) disse que assumava a tribuna para agradecer ao Comandante do 20º Batalhão da PM, em nosso Município, Tenente-Coronel Manoel Elycio dos Santos Filho, o diploma que lhe fora oferecido pela mencionada corporação em razão de sua participação na "I Colônia de Férias" aqui realizada. Na oportunidade, disse o Vereador que a sua participação foi pequena, em relação à dimensão do trabalho de confraternização infantil ali realizado. Elogiou ainda a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro pela realização da "Operação Interação I", realizada segunda-feira última, na praça de esportes do Ouro Fino, em Comendador Soares, "um trabalho de alto teor social e que as estatísticas falarão por nós", concluiu.

WALDIR QUER ÔNIBUS COM N. DE LINHA

É de autoria do Vereador Waldir Azeredo Furtunato (ARENA) o requerimento que solicita ofício ao Serviço de Concessões da Municipalidade, no sentido de que este determine às empresas de transportes coletivos o uso do seu número de linha, a fim de facilitar os passageiros na sua identificação. Diz o Vereador que existem empresas com várias linhas e itinerários diferentes, mas com os cartões de cores iguais, causando com isso muita confusão, principalmente às pessoas idosas e crianças.

SERVIÇO

SUPLETIVO — Estudantes acima de 16 anos de idade, que tenham terminado curso fundamental (primário) podem concluir o primeiro grau (ginsão) no Grupo Escolar Jardim Alvorada, na localidade do mesmo nome. Inscrições das 13 às 17 horas, de terça a sexta-feira, no período das 11 horas às 12 horas e 14 horas às 15 horas.

SEMBEM — A Secretaria Municipal de Bem Estar Social da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu estendeu o campo de atendimento médico odontológico em Belford Roxo, Austin, Parque Flora, Comendador Soares e Engenheiro Ferreira. O atendimento (Rua de Thibau, em baixo da passarela), é exclusivo para pessoas dependentes e o atendimento das 8 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

TEATRO ARCADIA — Hoje e amanhã, no Teatro Arcadia, Jardes Macalé, ator e compositor da MPB, com o "show" "Aprendendo a andar". O início está previsto para as 21 horas e os ingressos custam Cr\$ 20. Amanhã, às 17 horas, o Cine Clube Humberto Mauro lança "Nordeste: Cordel — repêtil e canção", de Tânia Queremá.

LIGHT — Comunicamos que nos dias 2 e 8 de maio, os graduados abaixo discriminados ficarão sem energia elétrica para permitir a execução de serviços na rede existente.

COMISSÃO DE ARBITRO

A Liga de Desportos de Nova Iguaçu (LDNI) programou para o mês corrente a reunião do Conselho de Arbitro de Futebol, preparando-se para as provas de arbitragem a serem jogadas nos seguintes dias: 2 — Bairro Edson Passos (aproximadamente das 7 às 17 horas); R. Emílio Guadagnin (parte), Marquês de Griselândia (parte) e Paulo Macedo (parte) e Estrada Pres. Castelo Branco (parte). Dia 2 — Bairro Edson Passos (das 7 às 13 horas); R. Lidia, Paulo Macedo (parte), Medea (parte), Luci Flores (parte) e Emílio Guadagnin. Dia 2 — Nova Iguaçu (centro) das 7 às 13 horas. Rua Cel. Bernardino Melo (parte), Barão de Tingüá (parte), Comendador Francisco Baroni (parte) e Lopes Travenço (parte). Dia 8 — Bairro Tupistic, Serra de Madureira (total), Prados Verdes (total), Santa Clara do Guandu (total), Penalar (total) e Parque São Francisco.

CURSOS

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através de sua Assessoria de Assuntos Especiais, programou para este mês de maio os seguintes cursos: "Artesanato em feltro", com início marcado para 4 de maio, às 10 horas e 14 horas, das 8 às 11 horas. Número de vagas: 40. "Polocross", com início também a 4 de maio, às 10 horas e 14 horas, das 14 às 17 horas. Número de vagas: 40. "Estampagem em tecido", com início a 5 de maio, às 10 horas e 14 horas, das 8 às 11 horas. Número de vagas: 40. "Artes aplicadas", com início para 5 de maio, às 10 horas e 14 horas, das 14 às 17 horas. Número de vagas: 40. As inscrições podem ser feitas pela manhã e à tarde, na Arcádia Iguaçuana de Letras (Travessa Alberto Corcoza).

Advogado

Dr. Aylor Martins Pereira Advogado — Av. Amador das 8 às 12h — Av. Amador Felix, 130, e/302, N. Iguazu — Em Nilópolis, às 2as e 3as feiras, das 14 às 17h, no Edifício do Fórum.

Cinema

CINE IGUAÇU

Horário: 2 — 5,40 e 9,20 horas.

Hoje e amanhã: "Os piratas da noite", com Tony Vieira e Claudete Joubert. "Kung Fu contra a armadilha da morte" (chines). De segunda a domingo: "A fúria do Hap-Ki-dô" (chines), e "Hammer Calder — A pistola", com Raquel Welch.

CINE VERDE

Horário: 2 — 5 — 8 horas.

Hoje e amanhã: "Luz, cama e ação", com Tânia Seher e Lúcio Galvão. De segunda a domingo: "A mulher metralhadora", com An-

CINE PAVILHÃO

Horário: a partir das 12 horas.

Hoje a terça-feira: "Com as calças na mão", com Carlos Mossy. "Bufado do Karatê" (e h i n ê s). De terça-feira a domingo: "Testemunha ocular", com Mark Lester. "O casamento", com Adriana Prieto e Paulo Porto.

CINE SANTA ROSA

Horário: 2 — 5,25 — 8,45 horas.

Hoje e amanhã: "Emmanuelle", com Erika Blanc e Adolfo Celi. De segunda-feira a domingo: "Presas brancas" e "Bozeador Chinês".

CENTRO DE PATOLOGIA CLÍNICA

DR. JOSÉ LUIZ RIBEIRO

Análises Clínicas — Citopatologia — Hematologia — Dinâmica Respiratória — Equilíbrio Ácido-Básico e Hidro-Eletrolítico — Colposcopia

RUA OTAVIO TARQUINO, 74 — SOBRELHOJA 2 — TEL. 2633

Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro
Dr. José Luiz Ribeiro — Dra. Odete F. Ribeiro

COTREL

Ortopedia e Traumatologia

Dr. L. Turqueto Veiga — CRMRJ 9248
Dr. Carlos Henrique Dantas — CRMRJ 20235
Dr. Luiz Hamam Panno — CRMRJ 20234

Cirurgia Plástica

Dr. Paulo Issa de Paula — CRMRJ 16564

RAIO X — FISIOTERAPIA

Rua Capitão Chaves, 110 — Nova Iguaçu—R.J.

Óticas JOIA

óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

NOTÍCIAS

CONVÊNIO IGUAÇUANA

O Conselho Municipal de Educação de Nova Iguaçu, através de sua Assessoria de Assuntos Especiais, programou para este mês de maio os seguintes cursos: "Artesanato em feltro", com início marcado para 4 de maio, às 10 horas e 14 horas, das 8 às 11 horas. Número de vagas: 40. "Polocross", com início também a 4 de maio, às 10 horas e 14 horas, das 14 às 17 horas. Número de vagas: 40. "Estampagem em tecido", com início a 5 de maio, às 10 horas e 14 horas, das 8 às 11 horas. Número de vagas: 40. "Artes aplicadas", com início para 5 de maio, às 10 horas e 14 horas, das 14 às 17 horas. Número de vagas: 40. As inscrições podem ser feitas pela manhã e à tarde, na Arcádia Iguaçuana de Letras (Travessa Alberto Corcoza).

ERNESTO ANINHOS

O intelectual Luís de Almeida, em comemoração aos seus 38 anos de vida, realizou uma recepção em sua residência, com a presença de familiares e amigos.

SINAL

O sinal de trânsito para pedestres, que estava sendo instalado em algumas ruas da cidade, já está em funcionamento.

MARLEN ANIVERSÁRIO

A sra. Marlene Souza, em comemoração ao seu aniversário, realizou uma recepção em sua residência, com a presença de familiares e amigos.

GUILHERMINA MAIS

A sra. Guilhermina Alves, em comemoração ao seu aniversário, realizou uma recepção em sua residência, com a presença de familiares e amigos.

SERVIÇO ODONTOLÓGICO

Atendimento especializado em odontologia, com equipamentos modernos e profissionais qualificados.

ESPORTES

Ademar Moscoso

Quem não participa, se esconde

Fala-se nos meios esportivos desta cidade que alguns clubes que sempre prestigiaram as competições oficiais em nosso Município, este ano ficaram de fora. Para nós isso não é surpresa, porque todo ano acontece a mesma coisa. O dirigente chega até nós e diz: "Este ano meu clube não disputa, as taxas estão muito altas, o clube não tem condições financeiras, o negócio é ficar de fora". Acontece que quando a LDNI convoca os filiados, eles comparecem, discutem regulamentos, e quando abrem os olhos já estão revalidando carteiras de atletas, registrando novos craques e com a inscrição pronta para entrar.

É uma medida das mais acertadas, porque nada melhor para promover um clube do que o campeonato oficial, notadamente na forma em que o mesmo vem sendo realizado, com três turnos, começando o clube, em cada turno, com zero ponto ganho, o que proporciona a cada um dos participantes amplas possibilidades e reação, redimindo-se de uma campanha negativa nos períodos iniciais e partindo para um final empolgante. O filiado que não participa da temporada oficial esportiva de sua cidade está se escondendo, fica no anonimato como vem acontecendo com clubes de expressão, como são Esperança, Belford Roxo e etc. Não se fala mais neles, estanco o Queimados trilhando o mesmo caminho. Os jogos amistosos, por melhores que sejam, não têm aquela motivação dada pela dança dos dois pontinhos, com liderança, invencibilidade e regularidade nos jogos, não se expondo o clube aos "boleiros" ou mesmo a jogar com adversários chamados de "Quando Perder Acaba". Custou Mais Sairi" e por aí afora, que só servem para diminuir o gabarito do filiado que com eles se destacam.

Esperamos ver o Campeonato de 76 bastante movimentado, com os clubes que participaram no ano passado e mais alguns, e ainda uma equipe da Marinha de Guerra brasileira, interessada em participar do nosso certame, conforme ofício do Comando de Operações Navais enviado segunda-feira última à presidência da LDNI, solicitando informações para sua participação.

OPosição VENCEU ASSEMBLEIA NO FILHOS

Realizou-se na manhã de domingo passado, na sede da Av. Santos Dumont, a eleição para o novo Conselho Deliberativo da AA Filhos de Iguaçu, saindo vencedora a chapa verde, por 57 a 21, que apoiará os nomes dos Srs. Alberto Nilson Ramos e Aramis Célio Monteiro, para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, cuja posse festiva será no dia 6 de junho próximo.

A chapa verde foi criada para fazer oposição a atual diretoria, que tem à sua frente o Sr. Joaquim Fernandes, cargo que ocupa há dez anos consecutivos.

VILA TRACEMA 26 ANOS

Com um suculento anjo a batina, a AA Vila Tracema vai renhar hoje, às 12 horas, na sede da Rua Gelson, associados e convi-

dados para uma sessão solene, quando na ocasião será comemorado o 26.º aniversário de fundação do ariverde da Vila. Desfilando entre os clubes de gabarito desta cidade, o Vila Tracema receberá um grande número de pessoas ilustres, que por certo atenderão o convite recebido. A noite promoverá uma formidável baile. Aqui ficam os nossos parabéns à imensa família ariverde da Vila Tracema.

DIA DO TRABALHO NO "TCM"

O TC de Mesquita, anualmente, no dia 1.º de maio (hoje), data magna do trabalhador, organiza programação social-esportiva para comemorar mais um aniversário brilhante no cenário esportivo de nossa terra. A família tricolor aqui ficam os nossos parabéns.

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA
URGENCIAS CARDIOLÓGICAS • RESPIRATORIA
GASOMETRIA SANGÜÍNEA • UNIDADE CORONARIANA
BIRD • BENNETT
MARCA PASSO CARDÍACO

CORPO CLÍNICO
DR. EDSON MATOS
AFONSO H.V. GUEDES
JOAQUIM S. DUARTE

RUA BERNARDINO DE MELLO, 965 - NOVA IGUAÇU - RJ - FONES: 2650 - 3111 - 3242

CORREIO DA LAVOURA

ANO LX - NOVA IGUAÇU (RJ), sábado, 1.º de domingo, 2-5-1976 Nº 2.085

CAMPEONATO IGUAÇUANO

Mesquita sagrou-se campeão de 75 no campo, agora a guerra é no tapetão

Jogando com Humberto, Picolet, Edinho, Landi e Calça Curta; Guedes, Edilson e Cláudio (Rui); Da Costa, Ronaldo e Lairro (Sabugo), o Mesquita FC derrotou, na tarde de domingo passado, por 2 a 0, a representação do Heliópolis AC, que jogou com Jalmir; Tunico, Wilson, Elói (Ademir) e Japonês; Paulo César, Almir e Gilmar; Zé Luiz, Zea (Alfredo) e Amauri, no terceiro jogo da fase final do Campeonato Iguaçuano de Futebol da Primeira Divisão, realizado no Estádio Augusto Simões.

Os gols que deram a vitória ao alvinegro mesquitense foram assinalados por Da Costa, aos 30 minutos do primeiro tempo, escorando de cabeça uma bola cruzada por Lauro, e Calça Curta, cobrando uma penalidade máxima aos 40 minutos da fase final. Luiz Fernando, com um bom trabalho, dirigiu a partida, auxiliado por Casse-

miro Neto e Geraldo de Oliveira. Não houve preliminar e como anormalidades temos a registrar os cartões amarelos que receberam Guedes e Da Costa.

CELEBRAÇÃO DO TÍTULO

Terminado o encontro, ainda dentro do gramado, dirigentes, jogadores e torcedores, na euforia da bonita e insofismável vitória, comemoraram efusivamente o título de campeão de 1975, comemorações esta que teve seqüência na sede da Av. Feliciano Sodré, com muita cerveja, abraços e vivas ao Mesquitão.

TAPETÃO

O resultado de 2 a 0 deu ao Mesquita FC o título de campeão da temporada passada, porque no primeiro jogo o alvinegro mesquitense venceu o Miguel Couto pela conta-

gem de 1 a 0. Este resultado, no entanto, ainda não foi aprovado pela LDNI, em virtude de um recurso impetrado pelo Miguel Couto em virtude das irregularidades do atleta Sabugo, que participou da competição estando inscrito pelo Central de Barra do Pirai.

A direção do Mesquita FC, sobre o assunto mostra-se tranquila, tanto que domingo passado colocou Sabugo para jogar contra o Heliópolis. Alegam os dirigentes mesquitenses, quando são abordados para falar sobre o assunto, que Sabugo está inscrito na FFD pelo Mesquita e que as partidas que este realizou fora do clube foram amistosas.

Em face do que dissemos acima, a guerra do Campeonato de 75 vai prosseguir no "tapetão", com Mesquita e Miguel Couto brigando pela conquista do Campeonato de 75.

Parque Central ganhou no sorteio o Torneio Início da 2ª Divisão

Depois do empate sem abertura de contagem no período complementar, e dois empates (3 a 3 e 4 a 4) na cobrança de pênaltis, o Parque Central sagrou-se campeão do Torneio Início do Campeonato Iguaçuano de Futebol da Segunda Divisão, no sorteio, conquistando o título de vice-campeão o Social Jr.

A festa de abertura do certame, realizada domingo passado no Estádio José de Alvaranga, contou com a participação de dezesseis agremiações, entre as quais o "benjamim" Interlúcia F.C., campeão do desfile que foi abrihantado pela banda marcial do Ginásio Novo Horizonte, um espetáculo à parte.

Durante a solenidade, o Prof. Hélio Gama Correa, Diretor do Ginásio Novo Horizonte, e o Sr. José Boreira Brandão, Presidente do Conselho Fiscal do Heliópolis A.C., hastearam, respectivamente, as bandeiras do Brasil

e da Liga de Desportos de Nova Iguaçu. Em seguida, foram entregues os troféus de campeão e vice do Torneio Municipal, na seguinte classificação: Horizonte (Mário Marques) e Flamengo (Ademar Moscoso). O Prof. Hélio Gama Correa entregou o de campeão do desfile ao Interlúcia F.C.

PARTICIPANTES

Participaram da festa de abertura do Campeonato da Segunda Divisão os seguintes clubes: Nacional, Flamengo, Unidos de Santa Rita, Interlúcia, Unidos do Cacua, Social Jr., Brasileiro F.C., Parque Central, Milionário, Edson Passos, Vila São Miguel, Intimidade, Tupinambá e Vila F.C. O campeonato terá início no próximo dia 16 de maio, esperando-se ainda as inscrições dos Santos A.C., E.C. Brasileiro e Primavera.

EC Caioba vai comemorar aniversário

Com uma grande festividade, o EC Caioba vai comemorar os seus 28 anos de relevantes serviços prestados ao nosso desporto. Da programação elaborada constam: partidas de futebol, nas categorias de dente de leite, juvenil e veteranos; na parte da tarde, encerrando as festividades, será realizada uma movimentada partida amistosa entre as equipes principais do EC Caioba e do C. E. Carnavalesco União, que tem na presidência o nosso companheiro de redação Luiz Zizi de Oliveira.

Consta ainda da programação uma partida de malha, às 12 horas, entre o Caioba e Flamengo de Lajes. Estarão presentes o Deputado Francisco Amarel e o Dr. Humberto dos Santos, os quais procederão à entrega de medalhas e troféus aos atletas, dirigentes e equipes vencedoras.

A Galera Sports
Artigos Esportivos em Geral
Nacionais e Importados

Completo sortimento de material para ginástica e uniformes para Educação Física.

Trav. Renato Pedrosa, 68 - Nova Iguaçu - RJ
(Em frente a Prefeitura)

DR. HILDEBRANDO CIANNI MARINS
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Eletrocardiograma

Rua Alfredo Soares, 37
Tel. 8070
Diariamente das 14 às 18h.
Sábado das 9 às 12h.
Residência - tel. 2313

Anúncio? CORREIO DA LAVOURA - Rua Júlia Moacyr Marques Morado 58 - sala 403 - Tel.: 2180.

Conta-Gotas

Miguel (técnico do XV Novembro) disse que Rato está comendo a vida. "O garoto - disse - está pagando o fino do futebol". Afonso (Miguel Couto) disse que a transferência Sabugo para o Central, Barra do Pirai, foi assinada por Heitor Dantas, Costa, quando foi tirado do campo para ser atendido pela massagista Damião, levantando a cabeça e perguntando: "juiz marcou pênalti?". Gelson Freitas estava de domingo passado, no campo do Heliópolis. Olhou para Léo e disse assim: "Minha gente está toda aí", referindo-se aos clubes da Segunda Divisão. O que foi que houve Chiquinho? O Angelo disse que o Força-Flu corre. É verdade isso? Falar em Angelo, ele falou para o EC que a Esperança voltará a ser um grande clube. ACENI vai fazer excursão de veteranos para Rio das Ostras. Aguardem. Essa turma não é fácil. Vejam, um diretor do Brasileiro FC ia com um cigarro entre os dedos, desfilando com o clube. Que exemplo ele estava dando aos seus atletas. Logo vimos, Eduardo, que o EC São Pedro não é time de dar bolo em ninguém. Sabemos que o clube é organizado. Dizem que o ICBEL vai participar do certame juvenil de 76. Domingo passado derrotou o São Pedro por 1 a 0. Emmanuel Moraes continua se movimentando na organização da fes a esportiva do dia 16 próximo, no ginásio do alvinegro iguaçuano. O Mesquita FC vai entrar no próximo dia 9, no Campeonato Fluminense de Profissionais. Quem está eufórico é o Presidente Nielsen Lousada, com a vitória da Mesquita frente ao Heliópolis, por 2 a 0. A turma do EC Miguel Couto está certa de que esse campeonato eles ganham no tapetão. Carvalho disse que só vai trabalhar em clube que estiver necessitando de obras. Você está certo Carvalho, o desporto iguaçuano precisa de quem trabalhe. O contrato de Jorge Barenco é o novo Diretor de Relações Públicas do TC de Mesquita. Até que entim acertaram com um lugar adequado para o JB. Valmir (Bar Nacional) perguntou onde anda o repórter? Quem que ele correu? O Conselho de Operações Navais (Marinha), oficiou a LDNI solicitando a inclusão de sua equipe no certame iguaçuano. Sabem o que é isso? Reforço de uma boa administração.

A Lei Municipal que estabelece o zoneamento do Município de Nova Iguaçu pode ter suas irregularidades. Irregularidades, inclusive, levantadas pelo agrimensor Frederico Fernandes Pereira em ampla matéria publicada neste semanário. Mas essas irregularidades, de forma alguma desmerecem o trabalho feito pelos técnicos da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. É uma matéria complexa, envolvendo aspectos socio-econômicos e que ferem, naturalmente, eternos interesses de uma pequena camada de nossa população.

REGIÃO METROPOLITANA

O zoneamento de todos os municípios da Região Metropolitana é uma exigência do Governo do Estado do Rio, para definir a vocação de todo o espaço desta área territorial. O exemplo disso é que em municípios carentes de recursos técnicos, como Itaguaçu, este zoneamento está sendo feito por pessoal da própria FUNDREM, Petrópolis, Casas e a capital, já tem o seu zoneamento, estando em fase final os trabalhos com relação a Niterói. Apenas nos municípios territorialmente remanescentes, como Nilópolis e São João de Meriti, foi permitido um prazo maior para o projeto de utilização do solo.

"SOGEP" f... dinheiro do...

PRECISO
Casa pequena próxima ao centro até Cr\$ 500.
Tratar nesta redação ou p/ tel. 2167

CEREJEIRAS EM FLOR - E. C. Iguaçu
8 DE MAIO - CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA
TRAJE Cavalheiros: blusão estampado - Damas: vestido estampado

FUNDADOR
Silvino de Azevedo

Zoneam... interesse

A Lei Municipal que estabelece o zoneamento do Município de Nova Iguaçu pode ter suas irregularidades. Irregularidades, inclusive, levantadas pelo agrimensor Frederico Fernandes Pereira em ampla matéria publicada neste semanário. Mas essas irregularidades, de forma alguma desmerecem o trabalho feito pelos técnicos da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. É uma matéria complexa, envolvendo aspectos socio-econômicos e que ferem, naturalmente, eternos interesses de uma pequena camada de nossa população.

REGIÃO METROPOLITANA

O zoneamento de todos os municípios da Região Metropolitana é uma exigência do Governo do Estado do Rio, para definir a vocação de todo o espaço desta área territorial. O exemplo disso é que em municípios carentes de recursos técnicos, como Itaguaçu, este zoneamento está sendo feito por pessoal da própria FUNDREM, Petrópolis, Casas e a capital, já tem o seu zoneamento, estando em fase final os trabalhos com relação a Niterói. Apenas nos municípios territorialmente remanescentes, como Nilópolis e São João de Meriti, foi permitido um prazo maior para o projeto de utilização do solo.

"SOGEP" f... dinheiro do...

PRECISO
Casa pequena próxima ao centro até Cr\$ 500.
Tratar nesta redação ou p/ tel. 2167

CEREJEIRAS EM FLOR - E. C. Iguaçu
8 DE MAIO - CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA
TRAJE Cavalheiros: blusão estampado - Damas: vestido estampado